Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Março de 1919 — N. 2.615

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 18,6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|16 a 13 1|4 d. Café, 16$600 e 16$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS PROBLEMAS SERIOS

A lei dos accidentes do trabalho

Em torno das censuras do conselheiro Ruy Barbosa

A recente lei e respectivo regulamento sobre as indemnisações por accidentes de trabalho têm provocado debates, principalmente depois que o senador Ruy Barbosa a analysou "em estudo de grande e merecida repercussão", como escreveu o principal autor da lei, o deputado Andrade Bezerra. A palavra do eminente brasileiro, cujo valor os interesses da politica infrutiferamente contestam, trouxe muitissima luz ao estudo do assumpto, pondo-o novamente em fóco. O Dr. Almachio Diniz, em entrevista que nos concedeu, referiu-se á materia nos termos que vão a seguir:

"A lei sobre as indemnisações por accidentes no trabalho, e o seu respectivo regulamento, muito deixam a desejar, deante dos desenvolvimentos actuaes da materia na pratica e na doutrina dos povos e dos escriptores estrangeiros. As censuras que lhe fez o conselheiro Ruy Barbosa estão inteiramente fundamentadas, e outras muitas lacunas se lhes notam, como esta, por exemplo, das condições de indemnisação das feridas da guerra, considerados como trabalho os serviços militares, quer os de carreira, quer os de requisição.

Neste momento, o direito individual tem real predominio no Direito Privado, no Direito Civil, emfim, proclamando-se por toda parte os direitos naturaes da pessoa humana, e reclamando-se do Estado, como alhures diz Gaston Morin, não a indifferença, mas ao contrario a sua intervenção para assegurar os direitos dos individuos, começando por ter-lhes respeito. Só assim se abaterão as barreiras que separam o direito publico do direito privado, para se impregnar o direito publico do espirito individualista do direito civil. Taes conclusões seguem por completo a orientação socialista dos tempos correntes, que, por não admittirem a necessaria amplitude e segurança nos corpos de leis dos povos europeus, têm dado ensejo ás reacções maximalistas, tão temidas nos tempos presentes.

Uma lei sobre indemnisações para preencher os seus fins deve occupar-se, não somente dos accidentes dos trabalhos, nas fabricas e officios, como tambem de outras muitas indemnisações, ligadas á existencia dos operariados e das classes servidoras do Estado, as quaes constituem outros tantos itens, como demonstrou o sabio cons. Ruy, na sua profunda conferencia do theatro Lyrico, das questões socialistas dos tempos presentes.

Assim uma lei para se approximar de seu verdadeiro fim social, deve comprehender os seguintes assumptos:

a), accidentes do trabalho, sob qualquer das suas manifestações;
b), assistencia aos velhos;
c), protecção das mulheres gravidas;
d), reparação dos damnos da guerra.

Em conferencia que fiz aos estudantes de direito desta capital, em 1916, cuidei de demonstrar a necessidade e a justiça das indemnisações pelos accidentes do trabalho. Na minha carreira profissional já tenho pleiteado taes indemnisações. Agora mesmo tenho no Juizo Federal uma acção contra a União, na qual peço uma indemnisação para a mão direita de um operario da Estrada Central, que foi mutilado no exercicio de suas funcções de carpinteiro. Mas no momento actual, não é tudo, nem a fórma das indemnisações representa uma compensação, muitas vezes, para o que faz jus o operario victima de um accidente no seu trabalho. Um criterio geral de indemnisações, como ha no direito japonez, pelo qual o prejudicado obtem a continuação de uma renda egual á que tinha antes do accidente, ou uma capitalisação cujos juros equivalham aquella mesma renda, seria muito mais proveitoso do que esse das tabellas de valores dos orgãos do corpo humano, que, seguido por muitos autores, entre os quaes Paul Zeys, é por vezes falho e desarrazoado na pratica.

Em França, desde 1898 que se trabalhava por fazer uma real approximação entre o trabalho industrial e o trabalho militar. A bibliographia sobre a materia é vasta. A guerra de 1914 veiu mostrar a conveniencia de tornar-se uma realidade essa approximação, que, segundo está relatado por M. Valentino, foi sempre classificada pelos hindus, que são grandes pensadores. No Exercito a aviação, e na Armada a sub-navegação crearam deveres e officios muito mais arriscados para o soldado e o marinheiro, mesmo em tempo de paz, no uso apenas daquelles instrumentos perigosos. Legislando sobre accidentes do trabalho, deixamos essa grande lacuna, limitando-nos a copiar o que se encontra nos usos e legislações estrangeiras, sem grande attenção ás nossas condições ethnicas e sociaes. Dahi defeitos e lacunas da lei sobre accidentes do trabalho.

Os sangrentos successos da Bahia

Ruy Barbosa conferenciou com o chefe da Nação

A situação da Bahia é das mais graves. Não se reconhece ali, aos que não commungam dos interesses governamentaes, o direito de se reunirem pacificamente, na praça publica, para a propaganda da candidatura do maior dos brasileiros, que por signal é bahiano, á presidencia da Republica. O situacionismo bahiano que, pela voz do Sr. Moniz Sodré, assegurou a Minas, quer ao Sr. João Luiz Alves, quer ao presidente Arthur Bernardes, que a candidatura do senador Ruy Barbosa á successão presidencial levaria o seu Estado á guerra civil, está cumprindo, em parte, essa promessa e essa ameaça, armando a mashorca e alvejando a tiros de revólver os cidadãos que não se querem jungir ao carro official.

Não é possivel esconder a gravidade da situação. Não se pode deixar de profligar com vehemencia este tristissimo processo de combate politico, qual é o da eliminação de adversarios a ferro e fogo. E' uma obra contraproducente esta, da Bahia official, como a opinião unanime da nossa imprensa bem o m[illegible]ra. A coragem desse situacionismo, que se acovarda deante apenas de comicios pacificos, é tal, que se não peja de dar uma inconcebivel versão dos lamentaveis e sinistros factos de que foi autor, procurando accusar cidadãos pacificos de serem os provocadores de conflictos contra os homens de governo, que têm a guardar-lhe as costas a policia armada.

Aqui, no Rio, os comicios em prol de varias candidaturas — Ruy, Epitacio e Dantas — tiveram e têm logar até hoje sem que tenha havido ainda o menor incidente sangrento. Cabe á Bahia, á terra de Ruy Barbosa, a gloriosa iniciativa de dar combate á candidatura do seu mais notavel filho, com o extinguir a vida dos seus compatricios que collocam as aspirações nacionaes acima dos regionaes e a Bahia muito acima dos interesses de um grupo de partidarios sem escrupulos, que defendem, antes de tudo, a posse de posições a que ascenderam exactamente pelo mesmo processo da força.

Já são de publico conhecimento os acontecimentos de hontem, na capital da Bahia. Elles estão synthetisados na informação abaixo, que o Dr. Miguel Calmon nos enviou:

Um telegramma á "A Noite"

"Acabo de ser alvejado a tiros de revólver, vendo cair a meu lado, feridos, os Drs. Simões Filho, redactor-chefe da "Tarde", e Dr. Medeiros Netto, redactor-secretario do "Diario da Bahia", quando iniciavamos o "meeting" a favor da candidatura Ruy.

O infame attentado, preparado pelo governo do Estado com policiaes e desordeiros assalariados, sem nenhuma provocação de nossa parte. O deputado Pedro Lago e varios amigos nossos ficaram feridos e o estafeta do Telegrapho Nacional, Antonio Martins, foi morto. Pedimos garantias contra o assassinato de membros da opposição, sujeitos a violencias sem nome deante do enthusiasmo crescente a favor de Ruy Barbosa. Saudações — Miguel Calmon."

A impressão do senador Ruy Barbosa

O senador Ruy Barbosa desceu, hoje, de Petropolis, muito cedo, sendo recebido na estação da Praia Formosa por um grande numero de pessoas de suas relações e innumeros correligionarios, que foram significar a S. Ex. sua magua em face dos deploraveis acontecimentos que tiveram logar na capital do seu Estado.

Da estação da Leopoldina dirigiu-se o senador bahiano, em um auto "landau", para a residencia do seu filho, o deputado Alfredo Ruy, á rua Senador Vergueiro. Dahi saiu mais tarde, vindo á cidade, onde almoçou no restaurante Sul-America, em companhia de seus filhos deputado Alfredo Ruy e Dr. João Ruy Barbosa, de seu genro, Dr. Baptista Pereira, do seu cunhado Carlos Bandeira, dos Drs. Duarte de Abreu, desembargador Palma, professor José Agostinho dos Reis e do jornalista Porto da Silveira. Durante o almoço varias pessoas falaram ao eminente brasileiro, entre essas o deputado Macedo Soares, director do "Imparcial", e representantes de varios jornaes.

O senador Ruy Barbosa não concedeu entrevista a nenhum orgão de publicidade, nem externou a sua opinião sobre os acontecimentos da Bahia, dizendo que elles lhe causaram a maior magua, o mesmo pezar que deve ter causado a todos os brasileiros. Estes actos, na opinião de S. Ex., são consequentes á falta de intelligencia dos seus autores, que fazem obra contra si proprios quando acreditam fazer obra contra aquelles que procuram chacinar. Si a miseravel mashorca teve por fim demovel-o do seu proposito de ir á Bahia, enganaram-se os que a promoveram: a sua ida á Bahia, que era duvidosa, incerta, pela premencia de tempo, é agora certa, a menos que Deus a isso se opponha. Não é um homem que tenha medo de ameaças desta natureza e a sua longa vida é uma prova ininterrupta de que jamais se deixou apavorar pelas attitudes homicidas de politicos sem escrupulos.

(Continúa na 2ª pagina).

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Aquella cousa, em feitio de "chalet", que existe em frente ao novo edificio do Conselho Municipal, incommoda ou preoccupa a toda gente. Que é aquillo ? E' uma gaiola ? E' um viveiro ? Que especie de trambolho é ? Todos perguntam e poucos podem responder, porque poucos sabem que aquillo é o respiradouro dos famigerados apparelhos de arejamento do Theatro Municipal. Que esses apparelhos existem, de verdade, fica-se agora sabendo. Que elles não prestavam, já era sabido.

Por cima daquella gaiola puzeram agora um letreiro: "Recebe-se aterro limpo". Para onde esse aterro ? Para o edificio do Conselho ou para entupir o respiradouro ? Para o serviço que os apparelhos têm prestado, não havia prejuizo no entupimento.

A CRISE QUE AMEAÇA SUBVERTER O MUNDO

Metade da Europa está praticamente dominada pelo maximalismo

Não são mais tranquillisadoras as noticias de hoje sobre o movimento maximalista na Europa que, segundo uma nota officiosa emanada da Conferencia da Paz, já domina praticamente neste momento metade do Velho Continente. A posição dos communistas, com effeito, firma-se e fortalece-se e a onda maximalista extravasa para o sul, attingindo a Servia e a Rumania; para o norte, inundando a Austria e a Bohemia, e ameaça cada vez mais de perto a propria Allemanha, onde perdura uma situação que innegavelmente facilita a propaganda dos agentes do governo de Moscou. Deante de taes factos, os chefes dos governos alliados, Wilson, Lloyd George, Clémenceau e Orlando, resolveram afinal deixar o trabalho negativo em que se vêm consumindo ha quatro mezes; suspenderam as pomposas sessões do Conselho Supremo de Guerra e, a sós, os quatro, passaram a reunir-se duas vezes por dia. E' mais facil os quatro chegarem a accordo do que chegariam os dez membros do Conselho Supremo. Dahi, a esperança, que podemos alimentar, de soluções mais rapidas para os diversos problemas d eque depende a estabilidade do mundo. Não é facil prever o que vão fazer os chefes dos quatro governos alliados para combater o maximalismo. Varias suggestões têm sido feitas, mas, officialmente, nada ainda consta. Wilson, e, até certo ponto, Lloyd George, são favoraveis ao levantamento immediato do bloqueio dos imperios centraes, como uma providencia de grande alcance moral e economico; os paizes inimigos seriam reabastecidos de tudo quanto precisam, as industrias recomeçariam a funccionar, resurgiria o trabalho por toda a parte e alliviar-se-ia o peso da oppressão actual, que se torna intoleravel depois de quatro annos de estado de guerra. Mas Clémenceau, estribando-se em que o levantamento do bloqueio permittiria á Allemanha reencetar os seus negocios por toda a parte, em concorrencia facil com a industria franceza, arruinada, oppõe-se a isso. Observam ainda os francezes que a Allemanha desbloqueada começaria a empregar no estrangeiro todo o seu ouro, desfalcando dessa fórma os já insufficientes fundos que tem para pagar as indemnisações que deve e das quaes a França, principalmente, tanto carece. Torna-se necessario, portanto, encontrar uma solução media entre estes dous extremos, para resolver o principal problema que neste momento se apresenta para a mais facil conclusão da paz.

NA HUNGRIA

O Conselho Supremo examina a situação — Ouro russo para a propaganda — Manobras de Karolyi — Fechamento das fronteiras e isolamento da Hungria — Os primeiros actos do governo — A sorte das missões alliadas — Como a situação é vista em Londres e Nova York — Assassinaram Karolyi ?

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Supremo de Guerra examinou, nas suas duas reuniões de hontem, a situação creada pelo estabelecimento do governo communista na Hungria e as agitações maximalistas na Allemanha, Austria e Slavonia. Diz-se nos circulos autorisados que foram tomadas importantes deliberações.

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Parisien" diz-se informado de que Lenine poz á disposição dos communistas hungaros, ha tres semanas, meio milhão de rublos em ouro. Esse dinheiro foi levado de Moscou para Budapesth por Bella Kun, actual commissario dos Negocios Estrangeiros do governo communista de Budapesth e serviu para activar a campanha extremista que deu em terra com o governo Karolyi.

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes reclamam promptas providencias da Conferencia da Paz para combater o maximalismo. O "Morning Post" diz que a melhor providencia a tomar é levantar o bloqueio dos imperios centraes permittindo que elles sejam abastecidos quanto antes. Esse mesmo jornal diz que a situação na Hungria é extremamente grave para os alliados.

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Berna diz que nos circulos austro-hungaros daquella capital accusa-se fortemente o conde de Karolyi de ter entregue, com má fé, o governo aos communistas, na esperança de se tornar tambem o chefe dos elementos extremistas e sustentar a sua posição politica, tal qual fez em novembro ultimo, quando assumiu a chefia do movimento radical que separou a Hungria da Austria.

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma de Vienna, com data de 24, dá os seguintes pormenores sobre a situação na Hungria:

"As fronteiras hungaras com a Rumania, a Servia e a Bohemia foram completamente fechadas e cortadas todas as communicações com aquelles paizes. Foi decretada a lei marcial para todo o paiz. Em todas as grandes cidades constituiram-se soviets que assumiram o governo. Todas as autoridades foram destituidas; os titulos nobliarchicos abolidos; proclamada a separação da egreja do Estado; decretados propriedade publica os cafés, restaurantes, bars, theatros, egrejas e bens da antiga corôa e dos archiduques; prohibida a venda de bebidas alcoolicas e entregues todos os poderes aos operarios e soldados. A situação em Budapesth, no domingo, era de relativa calma."

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — São contraditorias as noticias aqui recebidas sobre a sorte dos membros das missões alliadas que se encontram na Hungria. De Londres dizem que os officiaes dessas missões estão ainda naquella capital, em liberdade, mas sem poderem sair de Budapesth. De Vienna communicam, entretanto, que todos os officiaes foram internados, logo depois que as tropas alliadas foram desarmadas.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Na segunda-feira de manhã, diz um despacho de Berna, dous antigos monitores austriacos, arvorando a bandeira britannica, chegaram a Budapesth, apezar de fortemente hostilisados pelos communistas. Ignora-se a sorte desses navios.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado recebeu informações de Genebra dizendo que os communistas hungaros crearam tribunaes revolucionarios e proclamaram a pena de morte para todos aquelles que, por qualquer modo, attentarem contra a segurança e o poder dos soviets. Os jornaes norte-americanos, em geral, reclamam medidas contra os maximalistas. O "World" observa que a imprensa franceza se mostra confiada em que as tropas alliadas actualmente na Hungria serão sufficientes para restabelecer a ordem. Ora, essas forças são na realidade insufficientes para manter a ordem em Budapesth. O "World" julga que a posição dos alliados na Hungria, Austria, Bohemia e Slavonia é extremamente grave.

NOVA YORK, 26 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berna communica haver chegado ali noticias procedentes de Praga, segundo as quaes os ultimos despachos de Budapesth não confirmam o boato do assassinato, na capital hungara, do conde de Karolyi.

WASHINGTON, 26 (Havas) — As noticias recebidas pelo Departamento de Estado, até hontem, mostram que o regimen maximalista na Hungria não foi ainda reconhecido em grande escala, pela maioria da população rural. Julga-se, pois, que esse movimento não pode ser considerado como uma sublevação geral do proletariado hungaro, mas antes uma manobra preparada pelos funccionarios e cujas ramificações puderam penetrar nas massas proletarias. Os circulos officiaes daqui mostram-se todavia inquietos e receiam que os hungaros procurem attingir o Adriatico e apoderar-se dos navios austro-hungaros. Observa-se geralmente que é chegado o momento dos alliados tomarem uma attitude definitiva perante os maximalistas.

NA AUSTRIA

Prosegue a agitação — Preparativos de um golpe de Estado communista — Novas manifestações de sympathia com os hungaros

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os socialistas austriacos mostram-se grandemente agitados com os acontecimentos da Hungria, segundo informam despachos de Vienna, e estão dispostos a derrubar o actual governo para se juntarem aos maximalistas, caso a Entente não permitta a importação immediata de generos alimenticios em grande escala. Os spartacistas austriacos preparam-se para proclamar a revolução nos primeiros dias de abril.

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de origem suissa dizem que em Vienna se repetiram na segunda-feira de tarde as manifestações a favor dos communistas hungaros. Ignoram-se outros detalhes dos acontecimentos.

NA BOHEMIA

Os communistas promptos a assumir o governo — Mobilisação de cinco classes do exercito

LONDRES, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em Vienna correm boatos de que

Conde Karolyi, que dizem ter sido assassinado, á esquerda, e professor Massaryk, que affirmam continuar na presidencia da nova Republica Tcheco-Slovaca, á direita

o Conselho Trabalhista, organisado em Praga, está desenvolvendo extraordinaria actividade e encontra-se prompto para dar um golpe de Estado, afim de proclamar a republica dos soviets na Bohemia. Officiosamente, desmentem-se os boatos da demissão do gabinete. Sabe-se, porém, que o professor Massaryk, presidente da Republica, insiste no seu pedido de demissão.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que o governo de Praga ordenou a mobilisação de cinco classes do exercito para combater os maximalistas.

LONDRES, 26 (Havas) — Informações de Presburgo dizem que o governo da Bohemia ordenou a mobilisação de cinco classes do exercito.

NA ALLEMANHA

Indicios de que se trama uma alliança entre Berlim e Moscou — As ameaças aos alliados — Palavras do "Vorwaerts"

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de origem diplomatica confirmam ter sido posto em liberdade pelo governo de Berlim o chefe maximalista russo Carlos Radek. Parece tambem que se confirma a partida de Kautsky para Moscou, embora alguns jornaes de Berlim desmintam essa noticia.

"Ha indicios seguros aqui — diz o correspondente do "World" em Rotterdam — que se pensa em Berlim, muito a serio, na possibilidade de uma alliança entre a Allemanha e a Russia dos soviets para crear difficuldades á Entente. O "Vorwaerts" assegura que nenhum governo allemão assignará uma paz de que saia a Allemanha mutilada. "Antes de o fazermos, cairemos nos braços do maximalismo!", accrescenta esse jornal.

Embora descontando a exploração que os allemães façam da presente situação, acredita-se aqui geralmente que é chegado o momento dos alliados definirem a sua posição perante a ameaça maximalista.

NA HESPANHA

A greve geral de Barcelona é de sympathia com os agentes maximalistas — A situação operaria na Hespanha é muito grave

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A greve geral que rebentou em Barcelona tomou o caracter de protesto contra a prisão de numerosos russos, considerados pelas autoridades agentes maximalistas, e que iam ser expulsos. O Departamento de Estado recebeu informações de que a paralysação da vida em Barcelona é completa. Está tudo parado; o commercio fechou e não ha luz, nem agua, nem viação. As autoridades esperam que com o estado de guerra a situação melhore. A situação operaria é tão grave na Hespanha que o governo suspendeu as garantias constitucionaes em todo o paiz.

MADRID, 25 (Havas) (Retardado) — Telegrammas de Barcelona recebidos durante a tarde, dizem que aquella cidade está em calma.

A paralysação é absoluta para todos os serviços, tendo tambem adherido á greve, o que pela primeira vez acontece, os sacristães e os sineiros.

NA SERVIA

Uma greve geral dos ferro-viarios com caracter maximalista — Belgrado em estado de sitio

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Salonica ao "Matin" annunciando que os ferro-viarios servios declararam a greve geral, á qual adheriram muitos mineiros. A situação operaria tem caracter extremista e ameaça subverter a ordem. Foi proclamado o estado de sitio em Belgrado, tendo sido presos numerosos russos agentes dos maximalistas que se immiscuiam entre os operarios.

NA RUMANIA

Os camponezes de Valachia agitados

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Bucarest, de 22 do corrente, diz que foram enviadas para a Valachia numerosas forças, afim de manterem a agitação que lavra entre os camponezes, provocada pelos agentes maximalistas.

NA UKRANIA

A situação é muito obscura

LONDRES, 25 (Havas) (Retardado) — Respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação, lord Hamsworth declarou que a situação na Ukrania continua a ser muito obscura e não lhe permitte dar por isso informações muito precisas. Accrescentou que havia noticias de que o governo dirigido pelo general Pletura havia desapparecido e dissolvido deante das forças maximalistas russas que, em certos pontos, continuavam a avançar para o sul. Apezar disso, não havia nenhum perigo immediato para Odessa, que os alliados não pensavam de maneira alguma em evacuar.

O chefe da Missão Militar Franceza

A chegada ao Rio do general Gamelin

Acha-se entre nós, desde hoje pela manhã, o general Gamelin, chefe da missão militar franceza no Brasil. S. Ex. viajou no "Liger", que fundeou na Guanabara ás 7 1|2 horas, e de cujo bordo desembarcou quasi ás 10 horas, em virtude das formalidades necessarias, inclusive, a salientar mesmo, as de visitas das autoridades do porto, conforme se lê em outro logar.

Desimpedido afinal o referido transatlantico, subiram ao "Liger" os Srs. major Franco Ferreira, representando o Sr. ministro da Guerra, general Alcino Braga, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, major Pluton, addido militar francez; tenente Pinna, pelo general commandante da Brigada Policial, representantes da imprensa, etc. Todos iam receber o Sr. general Gamelin.

General Gamelin

E uma vez em contacto com o bravo militar francez, que se encontrava cercado de officiaes outros da gloriosa nação nossa alliada e do Sr. tenente Regueira, da missão medica brasileira, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas, que o Sr. general Gamelin, sorridente, e em extremo amavel, agradeceu, dizendo:

— Desvaneço-me muito de ter sido designado para esta missão em paiz amigo, ligado á França por muitos e fortes laços. E é com a mais viva satisfação que chego ao Rio de Janeiro.

Indagámos da viagem feita por S. Ex. e soubemos que ella fôra excellente, sob todos os aspectos, embora o "Liger" tivesse vindo completamente cheio de passageiros, para esta capital e Buenos Aires. Sobre a sua missão junto a nós, o Sr. general Gamelin não tem ainda suas idéas assentadas. Não conhece a organisação militar brasileira e só depois de observal-a cuidadosamente poderá emittir parecer e entrar em acção.

S. Ex. afastou-se, em seguida do grupo dos jornalistas e, ao lado do Sr. general Alcino Braga, debruçou-se á amurada do navio, apreciando e commentando com enthusiasmo a belleza do nosso littoral, que se desenhava, surgindo da Guanabara, e illuminado por um sol brilhante. Pouco depois o Sr. general Gamelin deixava o "Liger", a bordo de uma lancha do Ministerio da Guerra.

O seu desembarque deu-se ás 10 e meia horas, no Arsenal de Marinha, ao som da Marselhesa, executada pela banda do Batalhão Naval. Ahi, as altas autoridades do paiz aguardavam a chegada de tão illustre militar.

O Sr. general Gamelin offerece um bello typo de official: estatura mais para alto do que para baixo, robusto, bem empertigado, cabellos e bigodes louros e olhos azues. E' esta a brilhante historia do bravo general:

ANTES DA GRANDE GUERRA — Nasceu a 20 de setembro de 1872. Alumno da Escola de S. Cyr 1891-93, tendo saido n. 1 de sua promoção. Serviu nos atiradores algerianos e no serviço geographico, na Argelia, (carta de 1:50.000 e 1:200:000), de 1893-98. Foi alumno da Escola de Guerra, de 1899-1901, tendo como professor de tactica geral e estrategia o então tenente-coronel Foch. Esteve no estado-maior do 15º corpo de exercito, do exercito dos Alpes; no commando de uma companhia de caçadores a pé, na fronteira de léste; no estado-maior do general Joffre, que o capitão Gamelin acompanha da 6ª divisão ao 2º corpo de exercito, e, finalmente, no Conselho Superior de Guerra, onde o general Joffre entra como director de retaguarda. Foi commandante do 11º batalhão de caçadores alpinos, de 1911-13; e viu-se nomeado junto ao general Joffre chefe do estado-maior, no começo de 1914.

CAMPANHA ACTUAL — Estréa como chefe de gabinete do general Joffre, commandante em chefe dos exercitos do norte e nordéste. Neste posto, toma parte principalmente na elaboração das ordens da batalha do Marne, de que saiu tenente-coronel. Em junho de 1915 é nomeado chefe do 3º bureau (operações), no grande quartel general. De janeiro a dezembro de 1916, commanda, como coronel, a 2ª brigada de caçadores alpinos, nas operações dos Vosges e mais tarde na batalha do Somme de julho ao fim de outubro. Promovido a general em dezembro de 1916 passa a exercer as funcções de chefe do estado-maior de um grupo de exercitos. No começo de maio de 1917 é nomeado commandante da 9ª divisão de infantaria, que só deixa em janeiro de 1919. Toma parte: em 1917, nas operações ao norte do Aisne (Craonne e alturas de Chemin des Dames); em 1918, nas tres importantes series: a) Noyon, em março, onde a 9ª divisão é uma das primeiras a serem lançadas para conter o impeto allemão. (No curso destas operações o general Gamelin commanda um grupo tactico no valor de tres divisões de infantaria e uma de cavallaria); b) Em julho, segunda batalha do Marne e contra-ataques francezes na região d'Epernay, que obrigam os allemães a recuar para o Vesle; e c) De fins de setembro ao armisticio, passagem do Vesle e offensiva continua, no mesmo rastro, por mais de 125 kilometros, até ao Mosa, norte de Charleville.

NOTAS — Só no anno de 1918 os corpos da 9ª divisão tiveram 15 citações collectivas por ordem dos diversos exercitos a que pertenciam. Todos estes corpos, infantaria, artilharia (comprehendida a pesada divisionaria) e engenharia receberam a forrageira com as cores da medalha militar (quatro citações) ou da cruz de guerra (duas citações). Em cinco mezes de campanha (junho-outubro) os tres batalhões de atiradores senegalezes que reforçaram a 9ª divisão obtiveram cinco citações, por ordem do exercito ou do corpo de exercito.

Impressões da Conferencia

Continua-se a ignorar si a Paz irá lá das pernas com a "Liga" ou sem ella...

Ecos e Novidades

Nas rodas que se interessam pelo desenvolvimento da pecuaria nacional, corre o boato de que o Sr. Dr. Padua Salles é contrario á organisação da proxima Exposição Nacional do Gado, que deve se realisar em junho. Accrescenta o boato que o Sr. ministro da Agricultura fundamenta a sua opposição allegando que a industria do boi ainda não está bastante desenvolvida no Brasil, de maneira a valer a pena que se gaste dinheiro em exposições nacionaes. E S. Ex. tem sympathias decididas pelos certamens regionaes ou estaduaes, na sua opinião, muito mais uteis e mais praticos. E por isso acha preferivel que os 200 contos votados pelo Congresso para a Exposição Nacional de junho sejam despendidos em uma exposição regional paulista.

Não sabemos a origem desse boato. O seu absurdo é, porém, por demais patente para que se veja que elle não tem o menor fundamento. Em primeiro logar, é claro que o Sr. ministro da Agricultura não se julgaria com autoridade sufficente para revogar, por sua conta e risco, uma disposição do orçamento. E depois, por que se havia de proteger em primeiro logar a pecuaria paulista, em detrimento dos criadores mineiros, riograndenses e outros?

Mesmo que se encontrassem sophismas capazes de disfarçar a illegalidade do desvio da verba votada para a exposição nacional, a inconveniencia desse acto é tão patente que repugna acreditar que elle possa siquer ter passado pelas cogitações do Sr. Dr. Padua Salles. Os criadores mineiros, fluminenses, rio-grandenses e de outros Estados já fizeram despesas e soffreram canceiras para a sua representação no certamen, cuja não realisação não se justificaria de modo algum.

A segunda Exposição Nacional de Gado já foi muito melhor que a primeira. Por que não se ha de esperar que a terceira seja ainda melhor que a segunda?

* * *

O Sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco, presidiu hontem, em pessoa, a convenção dos seus amigos politicos, reunidos com o fim de indicarem o candidato ao governo do Estado. E não foi só isso. O proprio Sr. Manoel Borba, tomando a palavra, indicou para seu substituto o Sr. senador José Bezerra, "pedindo" aos seus amigos presentes que acceitassem a sua indicação.

E, com aquella impulsiva leviandade que o caracteriza, o governador de Pernambuco foi além. Contou que havia recebido, ha tempos, uma carta do Sr. Alvaro de Carvalho, "appellando para a eleição do Sr. José Bezerra; em virtude da confiança que nelle depositava o conselheiro Rodrigues Alves", e que esse candidato contava tambem com o apoio do ex-presidente da Republica, Sr. Dr. Wenceslão Braz.

O povo brasileiro parece definitivamente conformado com os disparates dos politicos em geral e dos Borbas em particular. Mas, essa do governador de um Estado indicar officialmente o seu successor, parece que é a primeira vez que se vê no Brasil, pelo menos nestes ultimos annos. Porque o que se faz por ahi é cousa diversa. Os governadores dos Estados fingem que se retiram da direcção do partido; declaram que se alheam da politica, e quando se trata de escolher o seu substituto affirmam mil vezes a sua neutralidade e o seu desinteresse.

O Sr. Borba não seguiu esse exemplo. Mais desabusado que os seus collegas, foi logo dizendo que elle, governador, tinha um candidato á sua substituição e que esse candidato era, além disso, apoiado pela politica do Estado, que pretende deter a hegemonia politica. Como se vê, a nossa Republica está soffrendo uma magnifica evolução. Como em geral os máos exemplos são mais seguidos que os bons, não tardará muito que os Borbas e seus imitadores resolvam se abstrahir do proprio simulacro de eleição que ainda se usa por ahi, e nomeiem directamente os seus substitutos, como, aliás, já se pratica mais ou menos no Rio Grande do Sul.

E dahi, talvez seja preferivel que se adopte de vez esse systema. Não se continuaria, ao menos, nesse indecente systema de hypocrisia invariavelmente adoptado e que tanto tem concorrido para a obra de corrupção do caracter nacional.

* * *

O "Correio Paulistano" está publicando varios manifestos ou declarações da commissão directora do Partido Republicano de S. Paulo. Essas declarações estão assignadas por todos os membros da commissão directora, com excepção da que apresenta a candidatura presidencial do Sr. Epitacio Pessoa, que não tem a assignatura do Sr. Dr. Albuquerque Lins.

O Sr. prefeito desceu de Petropolis

O Dr. Paulo de Frontin, que estava veraneando em Petropolis, com sua Exma. familia, desceu, hoje, definitivamente.

A vassoura da Carioca

Com este nome a Companhia Atlas vae abrir a sua feira de saldos de calçados, no dia 29 do corrente á rua da Carioca n. 34 (onde esteve a Alfaiataria Guanabara).

Pelo que ali notámos, podemos affirmar haver lá calçados ao alcance de todas as bolsas e a preços de verdadeira barganha.

A suspensão de muitos pedidos de atacado, a paralysação dos negocios no interior, junto ao desejo de manter seus operarios em trabalho, é a causa desta grande e excepcional offerta.

De volta da França

Procedentes da Europa, apresentaram-se hoje a este quartel-general, o 1º sargento archivista Anysio Ferreira Sampaio, do 55º batalhão de caçadores; soldados Antonio Cruzeiro, do 3º regimento de infantaria, e Mario Paes de [illegible] Filho, que faziam parte da missão medica militar, que, em agosto do anno findo, seguiu para a Europa, os quaes foram mandados apresentar á 6ª brigada, onde o ultimo deve ficar addido, até seguir para a sua unidade, na primeira opportunidade.

Noticias do Ministerio da Guerra

O capitão medico Dr. Pedro Pereira de Aguiar foi nomeado medico do Collegio Militar do Ceará.

—— Aos inferiores do Asylo de Invalidos da Patria, quando arranchados, deverá ser descontada uma etapa de 2$, em vez de 1$500, estabelecida no aviso n. 22, de 19 do corrente.

—— O Sr. ministro da Guerra remetteu para o Estado Maior do Exercito, afim dessa repartição dar parecer, o projecto de regulamento para o emprego das armas brancas da autoria dos primeiros tenentes Augusto de Lima Mendes e Euclydes de Oliveira Figueiredo.

Por que os outros a[illegible]ntes não fazem o mesmo?

José Maria Gonçalves, residente á rua Senador Pompeu n. 158, foi multado em 50$, por latas com plantas nas janellas de frente do predio em que reside.

MUTILADA

QUARTA-FEIRA

O Paraiso Terrestre

Ha poucos dias, em deliciosa manhan cheia de frescura e de verdor, tão comuns nas montanhas e vales da encantadora Petropolis, fomos, um amigo e eu, passear a cavalo, afim de inspecionar a paisagem, para ver se ela se comportara bem, diante do machado humano. Felismente estava tudo em ordem. O Atila lenheiro e carvoeiro não havia degradado alguns rincões floridos da bela eleita de D. Pedro Segundo. Meu amigo, cultor aprimorado de questões sociais e criminologicas, referindo-se á onda do maximalismo, que invade o mundo, ponderadamente dissertou, no invejavel sitio em que estavamos, acerca deste caso de patologia social:

— A liberdade é uma força indomavel, que possue a leveza aparente dos ideais, mas guarda em si energia formidavel.

Os povos que pareciam mais submissos como o russo, o austriaco e o alemão estão dando provas de grandeza impetuosa da idéa-força, que se chama liberdade. As nações felises são livres; os maquinismos sociais muito ordeiros possuem o germe latente da revolta. A obediencia só é util quando não ofende á independencia sadia dos homens. As sociedades são organismos que precisam da atmosfera pura oxigenada, como a que respiramos, e esse ar, caro amigo, é a liberdade. Esta sopra como brisa imponderavel, quase imperceptivel, mas que os pulmões dos povos percebem, porque tonifica as fibras do homem honesto e trabalhador.

A liberdade não é licença nem desorganização; constitue apenas aquele tão justo lema de Dodsworth: "a dependencia viril e a viril independencia". O Brasil, neste particular, aparece como a nação ideal por excelencia, porque aqui o homem vive sem os grilhões impertinentes das ordens ferrenhas dos principios militaristas, e só é invocada a Constituição quando o egoismo dos politicos mais se assanha. O maximalismo não medrará entre nós. Não ha aqui os problemas angustiosos do operariado; as aperturas da fome, os rigores do inverno, a mesquinhez de recantos de terra. O direito não entrou no sabor da população e a santa ingenuidade do analfabetismo conserva o brasileiro como o legitimo avatara de Adão. Por mais que os corifeus da inteligencia nacional, que a imprensa vermelha, que os desgostosos, os indiferentes, os acelerados, os briguentos, os errabundos, os sacripantas, os apoucados, os caranchosos e os garotos queiram estrumar o terreno, para que nele seja plantada e prolifére a arvore do maximalismo, esta não medrará no sólo patrio. Não ha amarguras intimas do povo, nem miserias assassinas. A sugestibilidade humana é força contagiante e é por isto que a imitação avassala os povos como epidemias. O maximalismo é a gripe social: está invadindo o mundo; mas o clima ético do país não permite a fecundação e o floreio de tão daninho vegetal.

O Brasil é a nação do socialismo complacente, que aqui cresce sem violencia, interesses, ou preocupações. O brasileiro é o socialista inato, e a indole popular serve de expoente a esta asserção. Temos horror ao militarismo, aceitamos as causas justas internacionais; fazemos revolta contra a vacina obrigatoria, mas levamos os filhos á lanceta vacinante; perdoamos os crimes por paixões amorosas; não ha entre nós grandes riquezas, nem extremas miserias; não possuimos turbilhões sociais e obedecemos ás ordens da policia, sem revolta, como se póde verificar, nos dias carnavalescos e nas ordens — "A' direita" dos nossos escanifrados guardas civis. O Brasil talvez seja o unico país do mundo que resuma todas as éras do universo: cáos politico, eden feminino; idade da pedra lascada e da polida, nos sertões amazonicos e goianos; idade do ferro e do bronze, no interior dos Estados; idade média, em muitos recantos e vilarejos sertanejos, época moderna, no romantismo apagado dos analfabetos, nas prepotencias dos mandantes de alguns Estados escravizados; época contemporanea, na metropole, nas grandes capitais; e supercivilização, nas rodinhas felizes da Haute-gomme.

Realmente, o meu erudito amigo tinha razão: o Brasil é o país do socialismo complacente, o eden terrenal.

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

As queixas do Sr. F. Bouillon contra a Conferencia da Paz

PARIS, 25 (Havas) (Retardado) — Na sessão da Camara, de hoje, continuou a discussão sobre a proposta dos duodecimos provisorios e sobre a politica externa.

O Sr. Franklin-Bouillon, presidente da commissão de negocios estrangeiros, fez algumas observações sobre as questões que deveriam ser tratadas e resolvidas em primeiro logar, taes como a questão das fronteiras de léste, a determinação definitiva das relações entre a França e a Allemanha, e, finalmente a questão financeira.

O orador lamenta, então, que a França nada tenha utilisado que pertença á Allemanha e acha que a margem esquerda do Rheno não deve continuar a pertencer á Prussia, pois é uma base que ella póde ter para novos ataques e aggressões contra os francezes.

Estas declarações do Sr. Franklin-Bouillon foram muito applaudidas.

O presidente da commissão dos negocios estrangeiros terminou o seu discurso declarando que a politica franceza em relação á Russia era ainda muito incerta e fazia votos para que o governo pudesse fornecer á Camara as mais claras e precisas explicações sobre essa politica.

A discussão continuará amanhã.

A maldade do tio José Gaspar

A policia teve denuncia de que na casa numero 26 da praça do Castello, uma menor era espancada.

Foi lá e constatou a denuncia, chegando á lavrar o flagrante contra o individuo José Gaspar Vieira, o qual, tio da pequena Maria, de oito annos, que lhe fôra confiada, sem o menor pretexto, malvadamente a espancava.

Os polacos desapontados com a attitude do Sr. Lloyd George

VARSOVIA, 26 (Havas) — Um despacho de Cracovia, annunciando que o Sr. Lloyd George se oppunha á cessão de Dantzig á Polonia, causou aqui grande consternação. Essa informação não está, porém, ainda confirmada de fonte official.

Os s[a]ngrentos successos da Bahia

Ruy Barbosa conferenciou com o chefe da Nação

Conferencia com o chefe da Nação

O senador Ruy Barbosa solicitou uma conferencia ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, afim de lhe expôr a situação da Bahia e solicitar-lhe garantias de vida para que ali se possa exercer o direito de reunião em praça publica, pacificamente, para a propaganda ordeira de principios e idéas politicas. O Sr. vice-presidente da Republica fez saber ao senador bahiano que o receberia á 1 e meia hora, no palacio do Cattete.

Terminado o seu almoço no restaurante Sul-America, o senador Ruy Barbosa dirigiu-se para o Cattete, afim de conferenciar com o Dr. Delfim Moreira.

Algumas palavras do senador Ruy, depois da conferencia no Cattete

O senador Ruy Barbosa, depois de haver conferenciado com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, dirigiu-se para o seu escriptorio, á rua da Assembléa, onde fomos ouvil-o. S. Ex. estava rodeado pelos Srs. marechal Thaumaturgo de Azevedo, deputado Octavio Mangabeira, coronel Rogaciano Teixeira, Dr. Castro Rabello e Porto da Silveira, major Aguiar, Anatolio Valladares e outras pessoas, ás quaes transmittia as impressões de sua palestra com o Dr. Delfim Moreira.

— Recebido pelo vice-presidente da Republica, affirmou, eu lhe expuz a situação da Bahia, pedindo-lhe providencias para garantir a vida dos nossos amigos ali. O Dr. Delfim Moreira perguntou-me quaes as providencias que eu suggeria para esse fim e eu lhe fiz ver que lhe competia assegurar ali, como tem assegurado aqui, o direito de reunião e a liberdade de manifestação do pensamento. Si o governo é neutral no problema da successão presidencial, compete-lhe assegurar esse direito, não só aqui, mas em todo o paiz. O Dr. Delfim Moreira communicou-me, então, que iria tratar do assumpto na reunião dos seus ministros.

Um telegramma do senador Ruy Barbosa

Em resposta ao despacho em que lhe communica os tristissimos acontecimentos da Bahia, o senador Ruy Barbosa enviou o seguinte despacho ao Dr. Miguel Calmon:

"Dr. Miguel Calmon — Bahia — Recebi noite tarde telegramma noticias ensaio mashorca seabrista. Desço agora reclamar presidente garantias vida população bahiana ameaçada appetite sanguinario bombardeadores. Espero animo heroico povo Bahia não se abaterá ante as armas dos Monizes. Minha viagem Bahia estava duvidosa, causa difficuldade vapor e conferencias Minas, São Paulo, Rio. Agora, porém, irei qualquer modo, salvo si Deus não quizer, supprimindo si for necessario conferencia Rio. Peço visitar nossos amigos Simões, Medeiros, cujas vidas espero estejam salvas. Felicito os outros haverem escapado cilada homicida. Esta sangueira é confissão prévia derrota bombardeadores. Coragem, caros conterraneos. Deus não está com os matadores. Viva a Bahia! — Senador Ruy Barbosa."

O policiamento da Bahia por forças do Exercito

O Sr. Seabra Filho, deputado situacionista bahiano, esteve á tarde no palacio do Cattete, onde foi narrar ao Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, segundo os despachos que recebeu de seus chefes, os acontecimentos hontem verificados na capital da Bahia. O Sr. Seabra Filho, depois de dar conhecimento desses despachos ao chefe da Nação, communicou ao Dr. Delfim Moreira que partirão para a Bahia, dentro de poucos dias, todos os deputados federaes bahianos que ainda se acham nesta capital.

Ao retirar-se do palacio, o deputado Seabra Filho communicou á reportagem que o Sr. vice-presidente da Republica lhe dera conhecimento de que, em conferencia com o Sr. ministro da Guerra, a realisar antes do despacho collectivo, trataria de fazer o policiamento na capital bahiana por praças do Exercito, afim de evitar ali novos disturbios.

—

Tambem conferenciou com o Sr. Delfim Moreira, sobre tão lamentaveis occurrencias, o deputado Moniz Sodré, "leader" do situacionismo bahiano.

No C. N. Ruy Barbosa

Concorridissima a reunião de hoje, no Comité Nacional Ruy Barbosa. Fizeram-se ouvir varios oradores, que protestaram contra o governo e a policia da Bahia, pelos actos hontem commettidos na cidade de S. Salvador, na occasião em que os propagandistas da candidatura nacional iam continuar os seus trabalhos, em um comicio na antiga praça do Palacio.

Um telegramma ao Sr. Miguel Calmon

O Sr. Dr. Raphael Pinheiro expediu para a Bahia o seguinte despacho telegraphico:

"Miguel Calmon — Bahia. — Meus parabens. Attentados commettidos por Seabra e seu Tigelino sagram benemeritos da Bahia áquelles a quem visam. A infamia de hontem mais que repulsa merece chicote. Armar o braço de um filho bebedo é facto virgem na Historia. Parodiar Floriano é sacrilegio que o povo saberá vingar. — Raphael Pinheiro."

Um telegramma a uma das victimas

Ao jornalista Dr. Medeiros Netto, foi passado hoje este telegramma:

"Medeiros Netto, "Diario da Bahia" — Receba com melhores votos restabelecimento sua e saude demais valorosos conterraneos protestos franca solidariedade e revoltada indignação contra hediondo attentado praticado auspicio banditismo official. Attitude destemida denodados conterraneos enthusiasma bahianos ausentes engrandecendo alma da Bahia sempre á vanguarda elevadas ideaes. — Dr. Pedro Carneiro, Dr. Cassiano Gomes, Dr. Eutychio Leal, Dr. Belmiro Valverde e José Pereira Mesquita".

Tambem querem melhoramentos

Os moradores da rua dos Cajueiros, em abaixo assignado, solicitaram do Sr. prefeito o calçamento daquella via publica.

Tambem os moradores do Engenho Novo, em memorial, pediram ao Dr. Frontin melhoramentos para varias ruas daquelle suburbio.

—Os moradores da rua Domingos Lopes, em Madureira, querem, por sua vez, a conclusão do calçamento dessa rua. Nesse sentido se dirigiram hoje ao prefeito.

O Jury em sessão permanente

Hoje o terceiro dia

CONTINU'A O DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS

Então, o orador fez uma pausa. E exclama: —Republica! Republica! A quanto desceste, desgraçada Republica! Infeliz Republica! A quanto desceste! Onde te encontras? Como te degradam! Como te aviltam! Infeliz Republica! Desgraçadissima Republica! Como inferiorisam, nestes tempos, á moral do tempo do Imperio, em cujo Senado Brasileiro não se aquadrilhavam os eunucos de uma vil politicagem — mas a grandesa moral, patriotica de um Paraná, de um Rio Branco, de um Dantas, de um Cotegipe, de um Saraiva, de um Ottoni, de um Ouro Preto, de um Gaspar Martins e tantos que taes!

Quando um desses homens veiu á barra do Tribunal impor ou arrancar, pelo valor de sua posição politica ou pela influencia da sua fortuna — do seu ouro — a condemnação de quem quer que fosse?

Um exemplo? Quando? Onde? Quando se viu o que nós presenciamos agora? Nos jornaes, declarou o rico senador, dezenas de vezes, centenas de vezes rico senador da Republica, que tudo havia de fazer contra Manso de Paiva e o réo só seria absolvido si elle nada pudesse fazer!! Pasmem! Admirem! Incrivel!

Tudo ha de fazer, como tem feito, como toda a imprensa independente e honesta noticiou. Ex-deputado, ex-ministro, ex-prefeito, senador e rico, pessoa poderosa que distribuiu e distribue ainda graças e favores, elle deseja, elle quer, elle impõe á vossa consciencia a condemnação de Manso de Paiva!!

Audacia! Suprema audacia! Ou estamos em franca deliquescencia moral? Somos um povo cadaver? Somos um povo de brio, de vergonha, de honra, de patriotismo ou um povo monturo, um povo pantanal, um povo atascadeiro?

Vós me respondeis, pela vossa independencia, pela vossa dignidade, pelos vossos brios, pela vossa inteiresa moral! O Jury vae se apandilhar com o accusador — o poderoso e ricaço accusador, ou repellirá a treda, a infamadora imposição, a ignominiosa imposição que a riquesa, a fortuna, o dinheiro, o ouro e o poder politico lhe fazem ostensivamente, escandalosamente, á sua propria face, para arrancar essa iniqua condemnação?!

Confio, espero da integridade de vós outros! Não, collocareis os interesses da justiça elevados, nobres, altos, abaixo das pretenções, dos desejos, das imposições, dos interesses dessa accusação suspeitissima. O Jury vae se dobrar ou resistirá?

Eu o espero, eu creio na sua resistencia moral! Espero da sua integridade moral a repulsa a essas iniquas, deshumanas e illicitas attitudes da accusação, que está a revoltar todos os caracteres, todas as intelligencias, todos os corações, todas as almas, a encher de indignação todos os espiritos — os mais severos, calmos e tranquillos e justos!!!

Srs. jurados. Quaes são os outros accusadores? O Dr. Gomercindo Ribas. Deputado, representa uma bancada, fala em seu nome, em nome do governo do seu Estado.

O Dr. Manoel Villaboim, tambem deputado!

O Dr. Nicanor Nascimento — deputado... Esse é interessante. Hoje se diz socialista, maximalista, anarchista, amigo ou adepto dos operarios, e, justamente neste caso, colloca-se ao lado dos poderosos, potentados, dinheirosos, para ajudar, auxiliar, conseguir a condemnação de um operario, de um infeliz proletario! Como se explica essa situação? Mente aos seus ideaes, ou S. S. não tem, de facto, os ideaes que alardeia?

Então, porque poderosos capitalistas, individuos enriquecidos á custa do povo, lhe offerecem, dão ou pagam 30:000$, segundo uns, 20:000$, segundo elle proprio, ou réis 8:000$, segundo terceiros, elle faz tabua raza de ideaes e faz-se instrumento de perseguições contra um simples operario? Ah! senhores jurados, como é triste, tristissimo esse "espectaculo moral"!

E vejam, Srs. jurados: onde está o Dr. Flores da Cunha? Não está aqui. Afastaram-n'o daqui. No entanto, dos accusadores era o unico sincero, desinteressado, que falou pelo coração, pelo sentimento. Seus companheiros o eliminaram. Não lhes convinha que elle viesse hoje outra vez repetir que o réo era um louco. "Manso! Manso! Tu és um louco! Eu não te condemno! Tu és um riograndense do sul, e só a loucura poderia ter armado o teu braço contra um conterraneo!"

O senador Rivadavia Corrêa apartea, dizendo não ser isso verdade. O orador appella para os representantes da imprensa, para as pessoas que assistiram ao primeiro Jury, e para os proprios amigos da victima, então presentes, para confirmarem ser ou não verdade o que allegava.

E continúa:

— De outro lado, Srs. jurados, está a defesa. A defesa! Pobre, sem poder politico, sem influencia! A defesa não tem professores, deputados, senadores. Não ganha 20 ou 30 contos. Não tem em vista remunerações. Suas armas não são a influencia, a riqueza, a violencia, a compressão, o revólver, a faca, a capangagem ignominiosa! Não! Não! Só o Direito, a Lei, a Justiça, a Sciencia — eis as armas com que a defesa vae convencer o Jury!

Por que aqui estou? Vós o sabereis. (Lê um trecho do "Imparcial", que traz uma entrevista com o orador.)

Ahi está. Foi pela indignação de ver tanta ignominia, tanta violencia, tanta pressão de poderosos e ricaços contra um desgraçado, um infeliz, que para aqui vim. Minha vida tem sido sempre esta, a de defensor dos humilhados e offendidos.

Falo sobre processos em que fui advogado, defendendo operarios, soldados e marinheiros, sem lucro, sem honorarios, sem propinas, como por exemplo, a defesa dos sobreviventes da ilha das Cobras. Está pois coherente com o seu passado e enche-se de indignação contra os que não podem comprehender, por insufficiencia moral, esse seu amor á causa dos humilhados e offendidos, sem recompensas, sem remunerações, nos tempos que hoje correm!

E lê as palavras de Ruy Barbosa, sobre as más causas: "Só estas dependerão do talento dos grande prégadores. As boas vingam pela sua santidade, que basta apparecer para ser reconhecida, como a deusa antiga, revelada na majestade silenciosa do seu andar. Et vera incessu patuit dea". Os pleitos que encheram Athenas e Roma com as orações de Demosthenes e Cicero demandavam, para sobreviver ao seu tempo, o genio daquelles monstros da palavra. O mandato que trouxe o Christo á terra e o pregou na cruz, resplandece em qualquer boca, donde saia o Evangelho na pureza da sua humildade e na innocencia da sua doçura".

Ha uma pausa do orador e ha emoção na assistencia.

Depois, o orador prosegue rememorando o primeiro julgamento de Manso de Paiva.

—Que se deu? pergunta. Cabalas, propostas, pedidos para condemnar. Elles, os da accusação, tinham tudo. Manso, pobre, só podia appellar para a justiça serena da sua causa. O Jury, então, não disse da justiça, disse do interesse partidario, do interesse com que o accusavam. Julgamento, aquelle? Não! Não! Decisão de juizes? Não. Justiçamento! Justiçamento!

Procura o orador dar um aspecto desse primeiro Jury. Relembra a compressão, o recinto do Tribunal invadido pela capangagem, por conhecidos desordeiros, sicarios, scelerados da peor especie.

—Na arena, diz, scintillaram armas e surgiram ameaças. Vergonha das vergonhas! Os jurados se communicavam com os accusadores. Quebrava-se a incommunicabilidade, e, quem a quebrou cá fóra, foi o jurado Almeida Junior, e dentro da sala secreta o jurado fulão Pegado.

Rememora esses casos e passa a referir-se ao cerceamento da defesa, naquella occasião. Diz que a defesa foi cerceada em pontos essenciaes, como na analyse da capacidade dos peritos. Não póde ler documentos, que mostravam sua absoluta incapacidade scientifica. No caso do "complôt", a defesa foi tolhida, não lhe sendo permittido pronunciar nomes. Refere-se aos livros que a accusação mandou para a sala secreta, cheios de notas escriptas a lapis, sem que a defesa fosse convidada a examinar esses livros. No entanto, pediu a accusação dous livros á defesa que foram minuciosamente examinados.

Passa, então, a fazer uma larga apreciação sobre a condemnação do réo e o modo por que reflectiu na opinião publica. Para isso lê jornaes. O "Correio", A NOITE, o "Imparcial" e outros, e diz que de todas as bocas partiu o grito condemnando a condemnação e o processo por que foi arrancada.

Nestas considerações estava o orador, quando, meio dia no relogio, o juiz deliberou suspender os trabalhos para o almoço.

Sómente ás 2 horas foi a sessão reaberta.

Durante algum tempo, o orador, referindo-se ao discurso do promotor Martins Costa, refuta-lhe idéas expendidas sobre degenerescencia e, com referencia a literatos, cita um tratadista que os dá, a Flaubert, Zola, Maupassant e outros, como degenerados. Zola tinha seus tiques. Não podia ver, quando passava pelas ruas, o n. 7. Parava e tomava nota, escrevendo-o num papel, accrescentando a seguir algum outro algarismo. Enumerando as psychoses desses homens, procura refutar as allegações da promotoria.

(Continúa na Ultima Hora.)

A CONFERENCIA DA PAZ

Uma nota officiosa sobre os ultimos trabalhos do Conselho de Guerra

PARIS, 26 (Havas) — Situação diplomatica:

"Os chefes do governo proseguiram nas suas deliberações seguindo o novo methodo já hontem adoptado. Os quatro chefes do governo, presidente George Wilson, Sr. Clemenceau, Sr. Lloyd Victor Orlando, reuniram-se, não no Quai d'Orsay, mas no gabinete do presidente Wilson, durante a manhã, e no gabinete do presidente de ministros, no Ministerio da Guerra, ás 3 horas da tarde.

Cada uma das reuniões durou entre duas e tres horas, e outras serão effectuadas de maneira permanente até que as grandes questões que têm impedido a conclusão do tratado da paz estejam completamente resolvidas. Estas reuniões continuarão a se realisar em casa do presidente Wilson, na do Sr. Clemenceau e na do Sr. Lloyd George.

Nos meios americanos e britannicos pensa-se que as deliberações de caracter menos solemne nas quaes tomarão parte apenas os chefes responsaveis das delegações das grandes potencias permittirão chegar-se rapidamente a um resultado positivo.

Os differentes governos tencionam restringir durante o tempo que durarem as suas deliberações quesquer communicações á imprensa. Já hoje nada foi communicado officialmente, mas temos razões para pensar que a intenção dos chefes do governo é a de chegar rapidamente á conclusão do tratado preliminar da paz."

A reparação dos damnos causados pela guerra é o primeiro e o mais sério dos problemas que os ministros procuraram resolver. Todas as informações e opiniões dadas sobre os pontos que lhes interessam pelos francezes, inglezes e norte-americanos foram apresentadas na primeira reunião do Conselho. Depois de feita essa exposição, concluiu-se que havia accordo sobre a maioria dos pontos em debate, salvo no montante total da indemnisação a reclamar da Allemanha. Os technicos não estão de accordo sobre o total que o Conselho Supremo fixará.

A revolução na Hungria, as suas consequencias e o estabelecimento do maximalismo na Europa central foram sem duvida examinadas pelos chefes dos governos em um mappa especialmente feito, que mostra os importantes progressos realisados pelo maximalismo, que agora abarca praticamente metade da Europa. Os quatro chefes de delegação tomaram conhecimento de relatorios que apresentam a situação com certo caracter de gravidade por causa das desordens crescentes que attingem a região suéste da Europa, principalmente do lado de Odessa.

Depois da solução da questão das reparações, os primeiros ministros resolveram o problema da fronteira franco-allemã, visando a prompta conclusão do tratado. E', porém, necessario recordar que resta a fazer ainda importante trabalho, qual o de redigir o tratado, depois que as principaes questões tenham sido resolvidas em principio.

A redacção dos artigos da Constituição da Liga das Nações prosegue conjuntamente porque o estatuto da Liga foi emendado e tornase necessario dar-lhe nova redacção."

PARIS, 26 (A. A.) — Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, quando toda a vida urbana já estava suspensa, pois todos os estabelecimentos commerciaes, cafés e outros pontos de reunião haviam fechado as suas portas, continuavam ainda os trabalhos da Conferencia da Paz.

A Commissão da Liga das Nações esteve reunida hontem, á noite, das 8 ás 11 horas, achando-se presentes todos os seus membros.

Foi discutido o projecto do convenio até ao seu decimo-sexto artigo, inclusive, e estudadas todas as emendas apresentadas; parece, porém, que todas as resoluções tomadas têm caracter provisorio.

Sabe-se que o Sr. Bourgeois insistiu para que seja organisado um Estado-Maior Internacional, porém, os seus esforços na defesa deste projecto de nada serviram, pois a proposta não foi apoiada por nenhum dos delegados estrangeiros presentes.

Transferencias e designações na Central

Logo que terminem as ferias, em cujo goso entrou, ha dias, o Dr. Carlos Euler, engenheiro-chefe da linha da Central do Brasil, entrará o mesmo engenheiro em licença, por algum tempo. Deve substituil-o no exercicio do seu cargo o engenheiro Alberto Flores, recentemente transferido do trafego para aquella divisão. Será tambem designado, para substituir o Dr. Flores, durante o seu exercicio no logar de chefe das linhas, o engenheiro residente Mario Castilho do Espirito Santo. Para substituir o inspector Mario Bello não foi ainda designado nenhum funccionario, sendo bem possivel que o director aproveite o engenheiro addido Sinval de Sá.

FALLECIMENTO

Segundo noticias recebidas, hoje, de Minas, falleceu, em Extrema, pela manhã, o coronel Simeão Stylita Cardoso, antigo deputado ao Congresso daquelle Estado e pae do Dr. S. Stylita Junior, advogado, e do pharmaceutico Germano Stylita, ambos residentes nesta capital.

A revolução no Egypto

Aeroplanos com metralhadoras contra os revoltosos

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham do Cairo em data de 18 do corrente annunciando que a situação em geral melhorava. Entretanto, em diversas localidades e principalmente na região de Fayun, os aeroplanos do governo tiveram de fazer uso das metralhadoras para impedir que os revoltosos praticassem depredações.

LONDRES, 25 (Havas) (Retardado) — Na sessão da Camara dos Communs de hoje, Sir Winston Churchil, defendendo a lei do serviço militar, declarou que todo o Egypto se achava virtualmente em estado de insurreição.

O maximalismo na Austria e na Hungria

COPENHAGUE, 26 (Havas) — Informam de Budapesth em data de 24

"O Conselho Nacional Hungaro resolveu dissolver-se por proposta do seu proprio presidente. Tambem o directorio do Partido Democrata, que obedecia á orientação do conde de Karolyi, realisou a sua ultima reunião, resolvendo egualmente dissolver-se. Falaram diversos membros do directorio, accentuando a necessidade de apoiar o governo communista."

AMSTERDAM, 26 (Havas) — Um despacho de Vienna, de hontem de manhã, informa que o orgão do Partido Operario Nacionalista-socialista lançou um appello a todos os allemães nacionalistas da Austria recommendando-lhes, que, no caso dos alliados pretenderem impôr á Austria uma paz de oppressão, elles se juntem aos communistas russos e hungaros para combater a Entente.

A requisição pelo prefeito do eng. Mario Bello

Tendo-se esgotado o praso das ferias do engenheiro da Central do Brasil, Dr. Mario Bello, foi hoje esse funccionario requisitado pelo Sr. prefeito do Districto Federal para dirigir o serviço do tunnel João Ricardo e outras obras municipaes.

A suppressão do cargo de alto commissario da França nos E. Unidos

PARIS, 26 (Havas) — Por proposta do Sr. André Tardieu, commissario dos Negocios Franco-Americanos, o presidente Poincaré assignou um decreto supprimindo, a partir de 1 de abril proximo, o cargo de alto commissario da França nos Estados Unidos. Os serviços que estavam até agora a cargo desse funccionario serão mantidos ainda por alguns mezes, mas passarão a ser encaminhados pelos proprios departamentos sob a autoridade local de um director geral, já nomeado, e que é o Sr. Mauricio Casenave, ministro plenipotenciario. O Commissariado dos Negocios Franco-Americanos, creado a 17 de junho de 1918, será mantido com todas as suas attribuições actuaes até que os exercitos norte-americanos deixem a França.

Clemenceau e os interesses brasileiros perante a Conferencia da Paz

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. Epitacio Pessoa teve hontem demorada conferencia com o Sr. Clémenceau, na residencia do chefe da delegação de França. No correr dessa conferencia, que foi cordialissima, o Sr. Clémenceau exprimiu ao Sr. Epitacio Pessoa o grande sentimento de sympathia da França pelo Brasil e lhe declarou que o apoiaria com todo o peso da sua autoridade e do seu prestigio na defesa dos interesses brasileiros perante a Conferencia da Paz.

O Sr. Epitacio Pessoa conferenciou em seguida com o presidente Wilson por espaço de uma hora. Esta conferencia versou especialmente sobre a organisação da Liga das Nações e a salvaguarda dos interesses vitaes do Brasil.

A Prefeitura está em dia

A Prefeitura terminou o pagamento das folhas relativas ao mez de fevereiro ultimo. Está, assim, a Municipalidade em dia com os seus funccionarios.

Que armamento!

A policia abriu inquerito para apurar a procedencia de sete espingardas e grande quantidade de munição, que foram encontradas no botequim da rua S. José, esquina da rua da Misericordia, sem que os proprietarios saibam ou queiram explicar como ali foram parar.

Noticias de Portugal

A crise ministerial — Um banquete do ministro americano

LISBOA, 25 (Havas) (Retardado) — O Sr. José Relvas apresentou hoje de tarde ao presidente Canto e Castro o pedido de renuncia collectiva do gabinete. O Sr. Canto e Castro acceitou a renuncia, que, entretanto, não foi officialmente annunciada e não será emquanto não for organisado o novo ministerio.

LISBOA, 25 (Havas) (Retardado) — O ministro dos Estados Unidos, Sr. Birch, que parte por estes dias para Paris, offereceu hoje um banquete ao chefe do governo, Sr. José Relvas, a que assistiram tambem o Sr. Gonçalves Teixeira, o embaixador Gastão da Cunha, os ministros da Inglaterra, Italia e Hespanha e o addido militar dos Estados Unidos.

O Sr. Couceiro da Costa e os ministros da França e de Cuba, tambem convidados, não puderam comparecer por se encontrarem enfermos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O imposto do sello na transmissão de immoveis

Importante despacho do director da Recebedoria Federal

Resolvendo uma consulta do tabellião Hunscar Guimarães (12º officio de notas), o Sr. Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria, proferiu este despacho:

"O art. 9º da Constituição Federal estabelece que é da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre transmissão de propriedade (n. 3)", e, tendo em vista este dispositivo constitucional e o que prescreve a lei n. 585, de 31 de julho de 1899, art. 1º parag. 1º, "in princip." — o regulamento do imposto de sello, annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, isentou do pagamento do sello proporcional os titulos sujeitos ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade. Para dirimir duvidas a respeito, em face da jurisprudencia do Thesouro, contidas em varias decisões, desde a ordem n. 91, publicada no "Diario Official" de 20 de maio de 1900, até a de n. 139, publicada no "Diario Official" de 20 de abril de 1913, e, após a publicação do accordão do Tribunal de Contas sobre a inobservancia da circular n. 32, de 3 de setembro de 1908, do Ministerio da Fazenda, que exigia o pagamento do sello proporcional do parag. 1º n. 9 da tabella A do decreto n. 3.564, cit., em todos os papeis sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade estadual ou municipal ("Diario Official" de dezembro de 1913) — foi expedida a circular n. 10, de 16 de fevereiro de 1914, que, de accordo com o preceito constitucional, declarou só estarem comprehendidos no parag. 1º n. 9 da tabella A do decreto alludido os contratos em que se transmittam "uso e goso" de bens immoveis, moveis ou semoventes, e não o dominio dos mesmos bens". Nestas condições, não se acha sujeito ao sello proporcional, como consulta o tabellião officiante, uma escriptura de venda de immovel, situado no Estado do Rio de Janeiro, ou em outro qualquer Estado, onde houver pago o imposto de transmissão de propriedade. Sendo constantes as consultas dirigidas a respeito a esta Recebedoria, publique-se o presente despacho, para sciencia dos interessados."

Compareça ao Exercito

Está sendo chamado a comparecer no quartel-general da 5ª região, na 15ª circumscripção de alistamento, o sorteado Guilherme Gomes de Mattos.

A situação em Portugal

Os politicos não chegam a um accordo

Um ministerio provavel

LISBOA, 26 (Havas) — Na reunião realisada á noite os representantes dos partidos politicos não chegaram a um accordo para a reorganisação do ministerio, devendo realisar-se hoje uma nova reunião.

Nos meios politicos considera-se provavel que o ministerio fique assim constituido: Presidencia e Finanças, José Barbosa; Justiça, Ramada Curto; Guerra, Antonio Granjo; Marinha, Julio Martins; Colonias, Cunha Leal; Agricultura, Jorge Nunes; Commercio, Domingos dos Santos; Estrangeiros, Pedro Martins; Trabalho, Costa Junior; Abastecimentos, Pestana Junior; Instrucção, Domingos Pereira.

Falta a indicação para a pasta do Interior.

Como medida de prevenção, as tropas da guarnição de Lisboa e do Porto se conservaram de sobreaviso durante a noite.

Approvação de um concurso

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de guarda-mór e seus ajudantes, ultimamente realisado no Maranhão, mantendo a mesma classificação dos dous unicos candidatos João Victor Ribeiro e José Maria de Jesus, em condições de egualdade.

Um tabellião em S. Paulo multado

Tomando conhecimento do processo referente ás irregularidades verificadas no cartorio do escrivão do 2º officio da comarca de Avaré, S. Paulo, Ludovino Lopes de Medeiros, o Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho:

"Estando, evidentemente, demonstrado que as procurações não foram selladas em tempo e que só depois de conhecida a denuncia e denunciado o procedimento fiscal, foram appostos os sellos e regularisados os mesmos documentos, factos estes de que dão testemunho no processo o collector federal, o representante da justiça e o proprio juiz e o laudo pericial deixa vehemente indicio, imponho ao tabellião Ludovico Lopes Medeiros a multa de 500$, na fórma do art. 65, paragrapho 4º, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900."

Incendiou-se o automovel do secretario do Interior, de Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, incendiou-se, na rua da Bahia, o automovel do secretario do Interior quando conduzia a senhora do Dr. Raul Soares, que escapou illesa.

O Sr. ministro da Fazenda recusou passes aos collectores

Sob o fundamento de não ter sido reproduzida a disposição do art. 203 da lei da receita do anno findo, que dava aos collectores os mesmos favores de funccionarios, o Sr. ministro da Fazenda declarou, por despacho, que não póde ser mais concedido o passe de que trata aquella disposição.

Por isso, S. Ex. negou os passes pedidos pelos collectores federaes, no Estado do Rio de Janeiro.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionava mal collocado e frouxo, porém ainda inalterado. As ultimas entradas foram de 37.750 saccos e as saidas de 5.008, sendo o stock de 147.574 saccos.

Os dous ultimos balanços da Caixa Economica de Pernambuco

Afim de deliberar sobre a nova tabella de vencimentos do pessoal da Caixa Economica de Pernambuco, o Sr. ministro da Fazenda requisitou ao respectivo conselho administrativo um exemplar dos balanços de Caixa de 1917 e 1918.

A politica do Districto

O. P. P. C. C. apoia a candidatura Camará a' senatoria

Outras notas das reuniões de hoje

Estiveram, hoje, com o Sr. Dr. Paulo de Frontin, os Srs. Othon Leonardos, Antenor Dutra, Murtinho Nobre e João Augusto Alves, membros da commissão executiva do Partido Politico das Classes Conservadoras, que se fizeram acompanhar pelos Srs. Dr. Rocha Miranda e coronel Silva Brandão, deputado e intendente pelo primeiro districto da capital.

Após a apresentação o Sr. Othon Leonardos reaffirmou a adhesão de seu partido á candidatura Ruy e ás resoluções do Sr. Dr. Paulo de Frontin e convidou á Alliança Republicana se fizesse representar na reunião da commissão executiva das classes conservadoras. O Sr. Dr. Paulo de Frontin pediu e conseguiu que os Srs. Dr. Rocha Miranda e coronel Silva Brandão representassem o partido nessa reunião.

A's 2 e meia horas chegaram ao edificio da Bolsa os dous representantes da Alliança, que foram recebidos pelos Srs. Othon Leonardos e João Augusto Alves; pouco depois compareceram os Srs. Dr. Herbert Moses, Victorino Moreira, Antenor Dutra, J. Silva, Alberto Magalhães, José Alves Machado e outros. A reunião foi secreta, tendo sido, após fornecida á imprensa a seguinte declaração:

"A commissão executiva do Partido Politico das Classes Conservadoras em uma reunião de hoje, deliberou por unanimidade, suggerir ao Directorio Politico das Classes Conservadoras a conveniencia de apoiar á candidatura do Dr. Octacilio de Camará, na proxima eleição senatorial."

Terminada que foi a sessão, discutiu-se politica e a possibilidade de grande interesse nos pleitos deste anno, pois que, dizia-se, o directorio conservador bateu o "record" do alistamento deste anno.

Falando-se em candidatos a intendentes municipaes pelo primeiro districto, admittia-se que as classes conservadoras poderão, talvez, fazer dous ou tres intendente, que deverão ser escolhidos entre os Srs. Francisco Eugenio Leal, Dr. Augusto Ramos, Othon Leonardos, João Augusto Alves, Murtinho Nobre, Dr. Herbert Moses, Luiz Baptista Lopes e poucos mais.

O Directorio Politico das Classes Conservadoras reunir-se-á na proxima sexta-feira, ás 3 horas da tarde.

A Marinha vae crear uma Companhia de Aviação

Em virtude das condições propostas pelo commandante da Escola de Aviação Naval, o Sr. almirante ministro da Marinha resolveu autorisar a instituição, a titulo provisorio, de um curso pratico na mesma escola, destinado ás praças que hajam de formar a companhia de especialistas em aviação.

O CAMBIO

Continuava o mercado de cambio ainda hoje mal collocado em virtude da escassez de papeis de cobertura e do movimento animado de procura, que desde o inicio dos trabalhos se observava.

Os Bancos do Brasil, London e Portuguez declararam sacar a 13 1|4 d., dando o City e o Corporation a 13 3|16 d. e os demais a .... 13 7|32 d., em cujas condições se manteve indeciso o mercado, com dinheiro para letras de cobertura a 13 9|32 d. e mesmo a 13 1|4.

O mercado de cambio assim se conservou até o fechamento, sem que tivesse accusado alteração alguma.

O que ficou resolvido sobre a nacionalidade do "Sobral"

Tendo o Sr. almirante inspector de Portos e Costas consultado ás autoridades superiores da Armada si deve ser dada baixa no registo da Capitania do Porto ao vapor "Sobral", por não poder ser considerado nacional, visto haver sido, em Nova York, substituida a sua equipagem brasileira por outra contratada pelo governo francez, o Sr. almirante Gomes Pereira, depois de ouvido o consultor juridico do Ministerio da Marinha, resolveu autorisar a Inspectoria de Portos e Costas a declarar que áquelle vapor não deve ser dada baixa do registo da Capitania, no qual deve continuar a figurar, com a nota de estar fretado ao governo da França, em virtude de convenio celebrado entre os governos brasileiro, e francez.

O ALGODAO

O mercado desse producto continuava frouxo e com os preços na baixa. Os vendedores declararam os preços de 28$ a 29$ para as primeiras sortes e de 28$500 a 29$500 para os sertões. As ultimas entradas foram de 534 fardos e as saidas de 817, sendo o stock de .... 25.518 ditos.

Tentou suicidar-se porque a mãe o maltratava

Edmir Vieira Rodrigues, de 13 annos, brasileiro e branco, residente á rua Domingos Lopes 134, em Madureira, tentou suicidar-se hoje, ingerindo lysol. Foi soccorrido pela Assistencia, que o poz fóra de perigo.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto, e bem assim da carta que Edmir havia deixado para sua mãe, D. Dalila Rodrigues. Declarou Edmir ao commissario que tentara suicidar-se em virtude dos máos tratos infligidos por sua mãe, que ainda hoje o fustigara com uma vara de marmeleiro.

O CAFE'

Eram pouco promettedoras as condições desse mercado, que abriu e regulou hoje mais fraco e sem movimento de maior importancia. Com effeito, não se verificou procura para o genero americanista que, sem negocios, regulou com os preços nominaes. O europeista, porém, accusou na abertura vendas de 1.200 saccas, ao preço de 16$600, com o mercado sem animação e mal collocado.

Durante o dia o mercado continuou sem actividade, vendendo-se mais 1.743 saccas, no total de 2.943 ditas. O genero americanista cotava-se, á tarde, a 16$300.

As ultimas entradas foram de 4.998 saccas e os embarques de 6.811, sendo o stock de 769.602 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 19.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 5 pontos e alta de 8.

Os celebres "Piaos" fugiram !

S. FIDELIS (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Fugiram da cadeia desta cidade varios criminosos assassinos, e entre elles os celebres bandidos conhecidos pela alcunha de "Piaos".

O novo julgamento de Manso de Paiva

Depois de reaberta a sessão

A DEFESA — A ORAÇÃO DO DR. CAIO

Reabrindo-se a sessão quasi ás 2 e meia horas da tarde, continuou na tribuna o Dr. Caio Monteiro de Barros.

S. S. rememorou a ultima parte da sua oração, e continuou lendo alguns jornaes, a proposito da condemnação do réo.

Pouco porém, se demora nesse ponto e passa logo a abordar a questão primordial do processo: a questão da responsabilidade criminal.

Expende algumas considerações a esse respeito e passa a reportar-se aos regicidas, citando os casos historicos dos fanaticos politicos que eliminaram do scenario social os prepotentes e politicos em evidencia. Cita Louvel, o assassino do duque de Berri, o do rei Humberto I, nomeia Caserio, lançando-se com um ramos de flores contra Carnot, e Carlota Corday contra Marat.

São os mesmos intuitos de salvar a patria que animaram esses delinquentes.

Após essas considerações, prosegue:

— Ora, senhores, fui accusado pelo Dr. Manoel Villaboim de ter requerido um novo exame de sanidade para o réo. Então, uma pessoa que estuda, que conhece os autores, acompanha a evolução da sciencia, tendo á sua vista toda essa serie de casos que a historia nos apresenta, não poderia ter chegado a convicções para requerer esse exame, quando ainda mais possuia os elementos convincentes que lhes forneceram a policia do Rio Grande do Sul e a de São Paulo ?

Como requereu esse exame de sanidade? O caso gravissimo, o caso de summa importancia. Funccionava neste Tribunal o professor Galdino. Em seu gabinete, diz o orador, eu ponderei estar convicto de se tratar de um caso de degenerescencia, o do réo, e elle concordou commigo, ponderando-lhe eu que a gravidade do caso obrigava a que esse exame fosse feito não por profissionaes apenas habilitados com o diploma de medicos, mas por peritos, medicos do Hospital Nacional de Alienados, professores da Faculdade de Medicina, o que ficou combinado. Sai. Fui para Minas, a chamado urgente. Ahi, então, tive noticia da nomeação para peritos de dous dos mais apagados medicos do Gabinete Medico Legal da policia.

Diz que neste departamento ha medicos notaveis, moços competentissimos, de alto valor moral, e seus nomes são conhecidos, não é preciso cital-os. Mas esses nomes do laudo, esses dous medicos, sem injuria, sem o intuito de aggredir pessoalmente, mas com o desejo apenas de esclarecer o Tribunal do Jury a bem dos nobres interesses da defesa, exigem de si o estudo de suas competencias e idoneidade.

São qualidades primordiaes do perito a idoneidade moral e a scientifica. Ora, são dous os peritos. Elysio do Couto, diz o orador, é a incompetencia e a incapacidade em pessoa. O seu concurso para medico da policia foi um verdadeiro acontecimento, um escandalo sem par, que o Dr. Jacintho de Barros, em seu relatorio, evidenciou. Um medico illustre e conhecido, o Dr. Jacintho de Barros, que deixou no gabinete conceitos eloquentes sobre esse rapaz que, apezar de todos os pezares, preteriu meia duzia de moços de valor, encarapitando-se numa das cadeiras de medico legista da policia. E' publico e notorio que a nomeação do Sr. Elysio do Couto foi feita por especial recommendação dos politicos filiados ao Sr. Pinheiro Machado, tendo solicitado a nomeação os Srs. Flores da Cunha e Rivadavia Corrêa.

O Dr. Caio passa então a referir-se a um livro famoso nos annaes da ignorancia, escripto pelo Dr. Elysio do Couto, que nelle deixou patenteada a sua ignorancia.

E o orador lê um trecho sobre as lagoymas, que o autor diz provirem do coração, etc.

Ha risadas na assistencia. O juiz sôa os tympanos.

Cita outro trecho:

"Era um dia que o calor era extraordinario..."

Sobre o amor diz que é sentir no coração um sentimento estranho.

Sobre politica diz que "assim é que surgiu a censura redemptora da nossa emancipação politica", querendo referir-se á nossa independencia.

Mas culmina o perito psychopata, a fls. 35 do seu monumental trabalho. Trata do dia de Finados. "As aves canoras perdem seus cantos. Os ferozes incolas do deserto hullulam de alegria malsinando o momento em que cadaveres enterrados lembram vidas perdidas."

Explica o orador que o Dr. Elysio, quando diz "ferozes incolas do deserto", se refere aos passaros... que hullulam...

Ha risadas. Soam os tympanos. Então, o advogado diz que é esse o perito que foi encarregado da grave pericia medico-legal.

A seguir, trata do incidente com o Dr. Edmundo Bittencourt, na "rotisserie" Americana, em que funccionou como perito o Dr. Elysio do Couto.

Assevera, após, que o Dr. Elysio compareceu á Detenção para examinar o réo, não como medico perito, mas como agente secreta, insinuando-lhe cousas, para ver si o réo deixava teranspaarecer algo sobre o "complot".

Quanto ao outro ponto, o Dr. Anthenor Costa, estabelece o parentesco deste com o Dr. Costa do banco do Sr. Modesto Leal, do qual foi sempre advogado o Sr. Rivadavia Corrêa, o mais interessado na condemnação de Manso de Paiva.

São mysterios e são coincidencias as nomeações, pois, desses dous medicos para a pericia em Manso de Paiva.

Mas, apezar disso, tão eloquentes eram os estygmas da degenerescencia do réo que elles no laudo têm conclusões em desaccordo com as premissas.

Na analyse do laudo demora-se longamente. Para demonstrar a admissibilidade de exames de sanidade mental, successivos, cita casos em que varios têm sido os exames, bem como os em que segundos exames vêm evidenciar enganos havidos no primeiro, e até mesmo para innocentar pessoas tidas e processadas por autores de crimes, como no celebre caso de Mme. Druot, processada por envenenamento, e, no entanto, pelo segundo exame, absolvida dessa accusação, pois foi evidenciada a sua inteira inculpabilidade, pois a victima se intoxicára por inhalação de acidos contidos nos fórnos da casa em que habitava, deixados ali pelo antigo morador da casa.

Cita ainda outros casos identicos, narrados por criminalistas, e aponta-os como necessarios para corrigir erros de primeiros peritos.

Na altura destas considerações o advogado pede ao juiz, si o Jury consentisse, a interrupção dos trabalhos por alguns momentos, para descanso.

E a sessão foi suspensa ás 4 e meia horas da tarde.

Reaberta ás 5 horas, continuou na tribuna o orador, que pergunta por que então, si tantos casos ha que justificam esses segundos exames, não foi permittido esse outro, que a defesa requeria fosse feito por peritos de nomeada, de capacidade indiscutivel.

O TRIBUNAL A' TARDE

O tribunal á tarde regorgitava. A assistencia, si já era grande, á tarde tornou-se phenomenal. Na sala ao lado esquerdo do juiz havia gente amontoada, espiando pela porta, em pyramides.

Tambem, á proporção que o numero de assistentes augmentava, crescia o numero de policiaes e agentes de policia.

O Guerra, o chefe da turma de agentes incumbidos do policiamento interno do tribunal, achou prudente mandar uns pares de secretas para os bancos existentes entre o réo e as galerias.

E lá ficaram elles, fingindo povo.

Mas o abatimento das physionomias não é grande. Porque neste Jury tem havido mais ordem nos trabalhos que no primeiro. Ha mais calma e prudencia, emanadas do juiz, Dr. Caldas Barreto, que é de uma calma e de uma ponderação invejaveis!

Sem alardes, sem nervosismos, conseguiu que ninguem ultrapassasse as cancellas, indo collocar-se no espaço por trás da sua cadeira. Havia, pois, mais ar, mais espaço, menos "pressão".

Fóra do tribunal agglomerava-se consideravel massa de povo, que a policia não permittia entrar, por excesso de lotação no recinto.

(Continúa no 2º cliché.)

A successão presidencial em foco

Os tristes acontecimentos da Bahia

O Sr. Delfim Moreira recebe telegrammas da Bahia

O Sr. vice-presidente da Republica recebeu varios telegrammas da Bahia, narrando os successos ali hontem desenrolados. Esses despachos, inclusive o do governador, o Sr. Dr. Delfim Moreira mostrou ao ministerio reunido.

O patrulhamento por força federal

Depois das conferencias realisadas entre o Sr. vice-presidente da Republica e os politicos bahianos que o procuraram, ouvimos na secretaria do palacio do Cattete que não ficara assentado o patrulhamento dos "meetings" na Bahia por forças do Exercito. Isso foi, é verdade, lembrado ao chefe da Nação, que em resposta declarou só poder tomar tal providencia si o governo daquelle Estado necessitar ou fizer por que haja tal intervenção da União.

O C. A. Nacionalista ao Dr. Delfim Moreira

Ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, o Centro Academico Nacionalista telegraphou:

"Directoria Centro Academico Nacionalista, hoje reunida, protesta contra actos vandalismo governo Bahia, mandando caçar, policia paizana, amigos candidatura nacional. A mocidade brasileira, confiando altos sentimentos V. Ex., pede energicas providencias contra actos selvagens praticados paiz civilisado e culto de que é V. Ex. supremo chefe."

Alliança do Norte

Teve logar, á tarde, mais uma reunião da Alliança do Norte, presidida pelo marechal Thaumaturgo de Azevedo. O Sr. Edison Daltro, em eloquente allocução, explicou os motivos da reunião e disse que a sessão fôra convocada sómente para tratar da candidatura do Sr. senador Ruy Barbosa, em face da oligarchia assassina da Bahia, que tão covardemente mata e tenta assassinar os nossos irmãos que tão heroicamente defendem os direitos e liberdades do povo brasileiro.

Falou ainda o Dr. Timbauba da Silva, accentuando que o momento é de acção e de reacção e não de simples palavras, sendo necessario que o paiz dê energico combate á casta politica que o empolga e o explora, saciando a sua voracidade nos cofres publicos dos Estados.

O regresso do senador Ruy a Petropolis

O senador Ruy Barbosa deixou o seu escriptorio, á rua da Assembléa, pouco depois das 4 horas da tarde, dirigindo-se em automovel, com o deputado Octavio Mangabeira e o Dr. Baptista Pereira, para a estação da Praia Formosa, afim de tomar o comboio de 4,20, para Petropolis. Acompanharam S. Ex., em outros automoveis, varias pessoas. Na estação da Praia Formosa se encontravam varias outras pessoas, que foram levar ao senador Ruy Barbosa as suas despedidas.

A comitiva do Sr. Ruy em sua viagem á Bahia

Vão á Bahia, em companhia do senador Ruy Barbosa, sua Exma. Sra. D. Maria Augusta, e seu filho o deputado Alfredo Ruy. Tendo o senador Ruy Barbosa querido dissuadir sua Exma. consorte da realisação dessa viagem, não o conseguiu, tendo mais se reavigorado o seu proposito de acompanhar o eminente brasileiro á sua terra natal, depois dos acontecimentos de hontem, ali verificados.

Telegramma do senador Ruy Barbosa do situacionismo do Pará

O senador Ruy Barbosa, em resposta ao telegramma em que o senador Cypriano Santos lhe communica haver o Partido Republicano do Pará homologado a attitude de seus representantes nesta capital, adoptando a sua candidatura á presidencia da Republica e recommendando-a, em manifesto, ao eleitorado do Estado, enviou-lhe, hoje, o seguinte despacho:

"Senador Cypriano Santos — Belem — Tive a honra de receber o telegramma de VV. EEx., communicando-me haverem ratificado os votos de seus dignos representantes na Convenção de fevereiro, publicando manifesto onde recommendam ao eleitorado paraense o meu nome á presidencia da Republica, tudo em perfeita solidariedade com o eminente Dr. Lauro Sodré. Commovido por tão insigne expressão de estima da politica paraense e do seu illustre chefe, agradeço penhoradissimo esta alta distincção, e aqui peço a Deus possa corresponder á mesma. Saudações cordiaes—Senador Ruy Barbosa."

Mais um banco allemão obtem remissão de imposto

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu o Brasilianische Bank fur Deutschland, concedeu-lhe remissão do imposto de industrias e profissões no corrente anno.

A arrecadação do imposto de transporte em Matto Grosso

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal em Matto Grosso a celebrar com a Companhia Minas e Viação Matto Grosso, o contrato para arrecadação do imposto de transporte em sua linha fluvial naquelle Estado.

A cadeira de desenho do Collegio Pedro II

O Sr. ministro da Justiça declarou hoje ao presidente do Conselho Superior do Ensino que, não estando incluido no art. 174 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, o logar de professor substituto de desenho do Collegio Pedro II, não deve ser preenchida a vaga que se deu, ha pouco, em virtude do fallecimento de Carlos Augusto Tavares.

O flagello das seccas no nordeste brasileiro

Providencias para soccorros, por parte do Ministerio da Viação

Creditos pedidos e uma circular

O Dr. Pires do Rio, inspector federal das Estradas de Ferro, pediu hoje, ao Sr. ministro da Viação, a abertura de um credito extraordinario de 500 contos para aquella inspectoria, e destinados aos estudos de estradas de ferro a serem atacadas, como obras de soccorro aos flagelados pela secca, que já se declarou no extremo nordeste.

Tambem foram pedidos pelo inspector de Obras contra as Seccas dous creditos, um de 3.000 contos, e outro de 2.300 contos, ambos destinados á execução das mesmas obras de soccorros, sendo que o ultimo é previsto na lei do orçamento para o exercicio corrente.

Esses creditos, uma vez concedidos, serão logo empregados na execução de taes obras, que urge serem atacadas promptamente, para poderem constituir medida de auxilio ás populações flagelladas, pelas seccas.

O Sr. Dr. Ismael de Souza, consultor technico do Ministerio da Viação, dirigiu hoje, á tarde, um telegramma-circular a todos os directores dos departamentos subordinados ao Ministerio da Viação, nos seguintes termos:

"Precisando actual emergencia, este ministerio, realisar grandes obras nordeste para soccorrer as populações flagelladas seccas que já se pronunciam, peço que me envieis, de ordem do Sr. ministro, com urgencia, lista dos engenheiros do quadro e dos addidos cuja idoneidade moral e technica a vosso criterio estejam em condições de ser incumbidos da execução de taes serviços e que possam sem maior inconveniente ser afastados temporariamente dessa repartição. Cordiaes saudações."

Essa circular obedece a providencias que o Sr. ministro da Viação tem em vista tomar, com urgencia, como medida de soccorros prestados á população do extremo nordéste, ameaçado do flagello das seccas.

Multado por vender leite com agua

Foi multado em 100$, pela Prefeitura, o proprietario do estabelecimento á rua Barão de Bom Retiro 11, por vender leite com agua.

O 1º secretario da A. B. de Imprensa resigna o seu cargo

Resignou hoje o seu cargo na directoria da Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Paulo Vidal, que exercia as funcções de 1º secretario.

Combatamos as molestias venereas

O professor Dr. Eduardo Rabello, incumbido já da codificação das molestias venereas, esteve, hoje, em demorada conferencia com o Sr. director da Saude Publica, tratando, entre outras cousas, que dizem respeito á hygiene, do problema daquellas molestias.

O general Gamelin no M. da Guerra

O Sr. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, receberá amanhã, á 1 hora da tarde, o general Gamelin, chefe da missão militar franceza junto ao nosso Exercito, e hoje chegada da França.

A CARNE

Foi de 550 rezes a matança geral de hoje. Para S. Diogo vieram 512 1|8 rezes, tendo os pedidos sido de 513.

Em Santa Cruz existem 2.256 rezes, em stock, estando 668 recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

Noticias da escuna naufragada "Kraska"

O Sr. almirante Mourão dos Santos, chefe do Estado-Maior, recebeu um telegramma do commandante do destacamento da Trindade, communicando que a escuna "Kraska", naufragada nas proximidades daquella ilha e cujos naufragos foram a ella recolhidos, pertencia á firma R. Lawrence Smith, de Nova York, e conduzia 1.792 toneladas de carvão, de Durban para a Ferro-Carril del Sud, de Buenos Aires.

Transferencias na Instrucção

Foram transferidas, por acto de hoje do director da Instrucção Municipal, as adjuntas de 2ª classe Violeta Jansen Vaz, da 5ª escola mixta do 4º districto para a escola de applicação, e desta para aquella Maria José Lacerda.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo em geral bom; temperatura estavel.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel (1); temperatura estavel (1); ventos normaes (1).

A temperatura média da capital, hontem, foi de 22º,0 ou 2º,3 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico bom.

O balanço da thesouraria da Alfandega

Realisou-se hoje o balanço da thesouraria da Alfandega. Esse serviço foi feito pelos funccionarios da repartição, José Hippolyto Pereira, Euclydes de Carvalho, Henrique Alves, Agricola Catilina, Americo de Barros e Accioly Santos, sob a chefia do ajudante do inspector, Sr. Proença Gomes, designado pelo Dr. Lindolpho Camara para esse fim.

Pelo resultado do balanço verificou-se que tudo está em perfeita ordem.

O porto, á tarde

Entrou apenas o paquete nacional "Iris", procedente de Santos, com varios generos e 16 horas de viagem.

Têm passe da policia maritima para sairem amanhã: o rebocador "Veloz", para Mossoró e Pernambuco; o paquete "Itauba", para Porto Alegre e escalas; o vapor norueguez "Fager", para Nova York, e o paquete francez "Liger" para o Rio da Prata.

Chegou a vez do oleo combustivel

Não é legal o contrato com a Anglo-Mexican ?

Uma questão importante aos interesses da Central do Brasil entrou a ser estudada pelo actual director daquella via-ferrea. E' a do oleo combustivel, cujo fornecimento está sendo feito pela Anglo-Mexican e cujo contrato o ministro da Viação parece disposto a não reconhecer como legal, attendendo a varias circumstancias, que rodeiam tal questão. Parece ao Sr. Mello Franco tratar-se apenas de uma promessa de contrato e não um contrato revestido de todos os dispositivos necessarios. Nessas condições, a questão foi affecta ao Sr. Gonçalves Barbosa, que tem em mão todos os documentos relativos ao caso e sobre o qual, segundo soubemos, já tem juizo formado, reservando-se, entretanto, para só emittil-o, quando tiver de prestar o seu parecer ao titular da pasta da Viação.

Além da proposta, recebida pelo Sr. Mello Franco, de Siqueira & Siqueira, a qual fez parte da resposta que esse ministro enviou, em tempo, ao ex-director da Central, o Dr. Gonçalves Barbosa tem tambem duas outras, que offerecem o combustivel em questão, por preço muito mais baixo do que a Estrada está comprando.

Assim, dentro de poucos dias, o caso do oleo será solucionado.

COMMUNICADOS

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

9540 (Capital)	10:000$000
48616	2:000$000
99886	800$000
39808	500$000
28281	500$000

MISSA

Viuva A. A. Fernandes Pinheiro

As filhas, genros e netos da viuva A. A. Fernandes Pinheiro (AGOSTINHA FERNANDES PINHEIRO), convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma da saudosa finada, mandam rezar amanhã, 27 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 e meia horas, no altar-mór da matriz da Gloria do largo do Machado.

Antecipam profundos agradecimentos.

Coronel Clementino Fernandes Guimarães

Os officiaes do 1º regimento de artilharia montada convidam os amigos e camaradas do tenente-coronel CLEMENTINO FERNANDES GUIMARAES para a missa que em homenagem á memoria desse official fazem rezar quinta-feira, 27 do corrente, ás 10,30, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Flora Paiva Meira

Coronel Paiva Meira (ausente), Lourencita Paiva Meira, mãe e filhas, Dr. Manoel Meira de Vasconcellos, esposa e filho (ausente), agradecem a todas as pessoas que acompanharam o doloroso transe que passaram com a perda de sua idolatrada filha, neta, irmã, sobrinha e prima FLORA MEIRA e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma será celebrada sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo). Desde já confessam eternamente gratos.

Eugenio Villa-Lobos

(CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS)

Amanda Borges Villa-Lobos e seu filho Alvaro Borges Villa-Lobos participam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia por alma de seu prezado marido e pae, EUGENIO VILLA-LOBOS, realisar-se-á quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Armando da Fontoura Lima

Sua viuva e filhos, fazem celebrar a missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, 27 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

1028 (Capital)	20:000$000
53938	2:000$000
7831	1:000$000
2746	1:000$000
43237	1:000$000

A tragedia do Piahy

Frederic Neuber não appareceu ainda

A policia continúa em pesquizas á procura do matador de Schoeneck, o assassinado das mattas do Piahy.

O "allemão", preso hontem, na estação de Thomaz Coelho, facto que noticiámos, era russo...

Tratava-se de um lamentavel engano, de que o inoffensivo russo, que é vendedor a prestações, foi victima.

Accidente no trabalho

Dalila Ramos, solteira e de côr parda, é operaria da fabrica de tecidos Sapopemba, em Deodoro, e reside á rua D. Maria n. 74. Hontem, quando trabalhava naquella fabrica, foi ferida no rosto por uma lançadeira. Foi medicada na pharmacia da fabrica e recolheu-se em seguida á sua morada.

A policia do 23º districto soube do occorrido.

Cahiu do bonde e ficou sem a perna

Um bonde especial, como se faz todos os dias, carregava hoje varios trabalhadores para as obras da nova avenida no Ipanema. Quando passava o electrico pela praia de Botafogo, um dos operarios, o de nome Oswaldo de Souza Moraes, a um solavanco, caiu ao solo, sendo apanhado pelas rodas que lhe deceparam a perna esquerda.

Pouco depois o infeliz, que conta 17 annos, é de cor parda e residente á rua Marquez de Abrantes n. 150, era soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. Pelo que a policia do 7º districto apurou, a victima foi a principal culpada do desastre.

Tres contra um

Na rua D. Manoel, os maritimos Manoel Martins Neves, Gaspar Corrêa Novo e Antonio Corrêa Novo, entraram em contenda com seu companheiro João Gonçalves, terminando por feril-o a ponta-pés. Ferido, Gonçalves foi soccorrido pela Assistencia, sendo presos os tres aggressores.

O Jury em sessão permanente

Hoje o terceiro dia

Inicia-se a defesa do Dr. Caio Monteiro de Barros

Ao contrario do esperado, o Sr. Demetrio Hamann teve folego para levar a sua defesa até ás 11 1/2 horas da noite de hontem. A essa hora foram os trabalhos suspensos no Tribunal do Jury, onde a assistencia era formidavel, pois todos esperavam que falasse durante a noite o Dr. Caio Monteiro de Barros. O tribunal, todo illuminado, estava repleto. Os soldados, cujo numero foi elevado, reforçando-se o policiamento, já estavam de baionetas caladas. De maneira que, quando os trabalhos foram suspensos, a assistencia levou longo tempo a esvasiar o recinto, tal a quantidade de curiosos que lá se achavam. Parecia a saída do Lyrico, na conferencia de Ruy Barbosa. Mas em breve estavam os jurados accommodados, bem como o juiz e demais funccionarios do tribunal. As portas fecharam-se. Cá de fóra, onde policiaes passavam, indo e vindo, a passos pausados, viam-se luzes lá dentro, através das janellas. Em baixo, junto ás janellas da sala secreta dos jurados, guardas rondavam. No pateo, nos corredores, as mesmas praças, os mesmos rondantes. Uma praça de guerra!

E da meia noite até o raiar do dia de hoje foi isso o Tribunal do Jury. Em uma sala acanhada, sobre um colchão sem lençóes, um travesseiro sem fronha, velho e batido, dormia o réo, vigiado por praças da policia. Mas acordou logo. Ainda abatido, de olhos fundos No olhar brilhante, alguma cousa de desalento, desesperança. Quando, retinindo espóras e espadas, vieram soldados buscal-o, para o levar ao recinto, já o encontraram de pé, encostado ao portal, pensando na sua desdita.

Em meio dos soldados penetrou no recinto. O juiz, Dr. Caldas Barreto, mandou que entrassem os jurados.

Vieram elles. Mais abatidos, barbas mais espessas, physionomias cansadas. Sentaram-se. A' tribuna da defesa assomou o Dr. Caio Monteiro de Barros.

Ia-se iniciar a defesa propriamente dita de Manso de Paiva Coimbra. Já o recinto estava cheio. Voltaram as baionetas caladas. Voltou a agglomeração lá fóra dos que queriam entrar e não podiam porque não havia logar para mais ninguem. Cheio á cunha!

Foi, então, iniciada

A oração do Dr. Caio

que começou por pedir ao juiz lhe fizesse fornecer um exemplar do Codigo do Processo Criminal, no que foi satisfeito. Dirigindo-se aos jurados, ao presidente do Jury, ao promotor, que da accusação era o unico presente, o orador diz que, antes de iniciar a defesa, deseja frisar uma questão, que não deixará sem protesto. Já haviam falado dous accusadores particulares. Pois a presença desses dous accusadores era illegal, pois que constituidos para funccionarem no plenario da culpa, por parte da viuva, não apresentaram a prova da qualidade da mandante, como exige o Codigo na parte da queixa, que o orador lê, dispositivo que determina que o conjuge sobrevivente poderá fazer-se representar por procurador; mas, para que esse procurador possa funccionar no processo é preciso que fique provada a qualidade de conjuge sobrevivente, o que, de accordo com o decreto n. 181, de 1890, e com o Codigo Civil, só poderá ser provado pela certidão de registo civil, ou de assentamentos parochiaes.

Nos autos do processo que se julgava não havia a prova de que fala a lei citada. De maneira que, diz o orador, o que se evidencia é que os auxiliares da accusação, si não cumpriram as exigencias da lei, não foi por ignorancia, mas pelo habito de postergarem o direito, pularem por cima da lei.

Entra então o orador a analysar o processo. Refere-se aos accusadores e diz:

— Meia duzia de accusadores! Deputados, professores e senadores. Por que? O promotor não bastava? Não cumpriu o seu dever? Uma de duas: ou não cumpria seu dever, era máo funccionario, incapaz, ou, então, havia uma ostentação de valor, de dinheiro e prepotencia. Accusadores! E que especie de accusadores, senhores jurados. O primeiro, o senador Rivadavia Corrêa. Assiste aos trabalhos do tribunal, hieratico, solemne, num silencio repleto de importancia e de mysterioso valor juridico-criminal! Ainda, como disse Eça, o seu talento está avaramente aferrolhado no seu craneo!

No entanto, o tribunal do povo é uma reunião de homens livres, independentes, soberanos, conscientes de seus deveres. Não é uma "senzala", que elle, rico e poderoso, venha fiscalisar, feitorisar, para comprimir, violentar, aterrorisar, amedrontar, impor, arrancar decisões iniquas, mas ao seu sabor. Na sua procuração figura — "senador Rivadavia Corrêa" — não diz "advogado". Não é como representante dessa nobre profissão, a mais nobre que se possa exercer, que elle comparece ao tribunal. Elle aqui vem como "senador" e como "homem poderoso". Homem poderoso e rico, muitas vezes rico! Um "Cresus" nacional! Vem como o notavel senador, com os seus conhecimentos economico-financeiros, que toda a Nação admira, deante dos quaes toda a sciencia moderna e aborigene se prosterna — uma grande fortuna nacional!

Mas S. S. foi máo. Foi máo republicano, máo brasileiro, máo patriota, eu o digo sem odio, sem rancor, sem paixões. Porque, ministro da Fazenda, não applicou ao Thesouro, á economia e ás finanças nacionaes os seus principios multiplicativos, enchendo as arcas do Thesouro, enriquecendo-o, abarrotando-o de ouro, fazendo a nossa prosperidade economico-financeira? Não quiz? Sim, não quiz! E, na phrase autorisada de Ruy Barbosa, tornou-se ou fez-se o autor da "bancarrota nacional".

(Continua na 2ª pagina.)

O lenocinio

Queixou-se á 2ª delegacia auxiliar de que é explorada por seu amante, Alfredo Porelli, a decaida Gertrudes Ferreira, residente á rua Tobias Barreto n. 78.

Foi aberto inquerito.

"Poilus" que chegam

Um grupo de bravos "poilus", que voltam ás suas familias, após as agruras da guerra e cheios de enthusiasmo pela victoria. Posaram especialmente para A NOITE, a bordo do "Liger", que os trouxe trouxe

O "Liger" na Guanabara

Um obito durante a viagem e alguns casos de molestias communs — O regresso de officiaes da missão medica

O "Liger" entrou ás primeiras horas da manhã.

O cáes Pharoux, logo cedo, apresentava grande movimento de pessoas que pediam detalhes sobre a chegada daquelle transatlantico francez e contratavam embarcações para ir a bordo.

O "Liger" fundeou ao norte da fortaleza de Willegaignon, recebendo, então, a visita da Saude do Porto, que se prolongou por mais de uma hora. Na syndicancia feita a bordo, o Dr. Newton de Campos, inspector de Saude, teve sciencia de que, tres dias antes do "Liger" chegar a Dakar, fallecera de syncope cardiaca um passageiro. Outros casos de molestias communs foram registados, durante o resto da viagem. Depois de examinar os 254 passageiros, dos quaes 34 para este porto, aquella autoridade procedeu a uma inspecção minuciosa a bordo, encontrando o "Liger" em excellentes condições sanitarias. Como tivera tocado em Dakar e em Pernambuco, onde fez operações de descarga, communicando-se, por isso, com a terra, o Dr. Newton de Campos ordenou a clytonagem, para o que, depois de visitado, o transatlantico deixou Jurujuba e fundeou no quadro de carga e descarga.

Passageiros do "Liger", procedentes da França, desembarcaram os officiaes brasileiros primeiros tenentes Isauro Regueira e Moraes Coutinho, e o capitão J. Vianna.

Acompanhando o Sr. general Gamelin, chefe da missão franceza para o nosso Exercito, vieram os Srs. major Salat, capitão Jean Pettithlon e tenente Broutelles.

O "Liger" procede de Bordeaux, Dakar e Recife, com 26 dias de viagem. Trouxe varios generos e 254 passageiros, sendo 34 para este porto e 220 em transito.

Segundo determinações da Saude do Porto, o "Liger" não atracou. No quadro, onde está fundeado, fez as operações de carga e descarga logo que a "Pasteur" terminou a clytonagem a bordo, estando a sua partida para o Rio da Prata marcada para amanhã.

Tacna e Arica

A Bolivia pleiteiam sua posse na Conferencia da Paz

PARIS, 25 (A. A.) (Retardado) — O delegado da Bolivia apresentou á Conferencia da Paz um memorial em que fundamenta os direitos do seu paiz á posse das provincias de Tacna e Arica, annexadas pelo Chile ao seu territorio depois da guerra do Pacifico.

A delegação da Suissa apresentou uma emenda propondo que a Liga das Nações não possa intervir nas questões internas dos paizes que della fizerem parte.

Na repartição dos mandatos aos delegados dos paizes que devem fazer parte da commissão encarregada de estudar as questões relativas á Africa e Asia, Portugal e suas colonias obtiveram dous logares.

A bellesa das senhoras

A excellencia de tres productos nacionaes

E' altamente lisonjeira para a industria nacional a preferencia que, felizmente, se vae dando aos productos de "toilette" das senhoras aqui preparados.

Não só elles rivalisam, sinão que em alguns casos excedem em preparo, como deixam a perder de vista os preços exorbitantes dos similares estrangeiros.

Agora mesmo verifica-se um crescente consumo nos preparados magnificos de Mme. Quezada, a creadora da "Perolina Esmalte", do "Pó de arroz Perolina" e do "Sabonete Perolina", a chamada trindade salvadora da cutis feminina.

Esses acreditados productos de "toilette" encontram-se em todas as perfumarias, desta capital, e nos Estados, já é grande a sua procura egualmente.

Mme. Quezada tem seu deposito á rua da Assembléa, 123, 2º andar, e attende com prestesa a todas as informações que lhe são solicitadas.

O "Ouessant" regressou da ilha Grande

Soldados brasileiros que vêm da França

Da ilha Grande, onde esteve durante dous dias, entrou, hoje pela manhã, o paquete francez "Ouessant", que, fundeado no ancoradouro de Jurujuba, foi logo visitado pelas autoridades do mar.

O "Ouessant" procedia do Havre e Dakar, de onde chegou com 26 dias de viagem e 42 passageiros para este porto. Entre os passageiros trouxe o "Ouessant" o pintor brasileiro Hermogenes da Costa, que ha seis annos partira daqui para a França, onde foi aperfeiçoar os seus estudos e de onde regressa agora. O nosso patricio vem acompanhado de sua esposa e foi recebido, mesmo a bordo, pela sua familia e desembarcou um pouco enfermo. Viajaram tambem no "Ouessant" o official da nossa marinha de guerra tenente Othon Leitão e alguns soldados brasileiros dos que haviam acompanhado a missão medica: Srs. Antonio Craveiro, Anisio Sampaio, Mario Paes de Barros Filho e Augusto Saladino Rodrigues.

O "Ouessant" trouxe carga de varios generos e está fundeado no quadro, onde receberá a desinfecção, devendo partir amanhã para Buenos Aires.

Graves acontecimentos em Forte Nunza

BELEM, 25 (Retardado) (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Tapajós dizem que os individuos Carlos Ferreira e Manoel de tal assassinaram a tiros, no dia 11 de fevereiro, no logar Mossinho, o commerciante Ignacio Motta, fugindo depois para o igarapé denominado Forte Nunza. Um irmão da victima, de nome Martinho Motta, organisou uma diligencia para prender os criminosos. Essa diligencia foi recebida a tiros, perdendo quatro homens.

Jane Cowz

A mais formosa artista da GOLDWYN, a grande tragica americana, em um bello romance "A ARREPENDIDA", no mesmo programma os "Mutt" e "Jeff", da Fox Film, na comedia "Com os Tanques".

Amanhã no ODEON

O ex-imperador Carlos na Suissa

BERNA, 26 (Havas) — O ex-imperador Carlos da Austria chegou hontem de noite, acompanhado de sua familia, a Buchs, em transito para Stand, no cantão de Saint-Gall, onde fixarão residencia no castello de Wartegg, propriedade do ex-duque de Parma.

A prisão de Fuad-Pachá

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Tunis:

"O general turco principe Fuad-Pachá penetrou em territorio da Tunisia, procedente da Tripolitania, onde tinha ido dirigir a revolução, e entregou-se prisioneiro a um posto militar francez. O commandante do posto entregou Fuad-Pachá ás autoridades militares italianas."

O crime da estrada do Mirante

"João Agi" ainda não confessou

Feita a acareação da noite passada entre "João Agi", o apontado assassino de Affonso Vigorito, e Eulina Corrêa, mulher do accusado, mais provas vieram contra o matador.

Eulina confirmou todas as suas declarações, confundindo o marido, que não obstante, continúa a negar o crime, teimoso que é.

Ainda hoje a policia pretende fazer outras acareações, contando, apezar de todas as difficuldades, com a confissão franca de "João Agi".

Em continuação das pesquizas, a policia effectuou, pela manhã de hoje, uma busca na casa de Chico Valladão e "João Agi", não se sabendo com que intuito.

Dessa diligencia a policia guardou em reserva o resultado.

Tambem, pela manhã, foram tomadas por termo as declarações de Laura Guimarães, mulher de Chico Valladão, que se não revestiram de importancia.

Laura confirmou o facto de Valladão na noite do crime estar fóra de casa, voltando só pela madrugada. A depoente accrescentou que, de volta, Chico Valladão, ao entrar na chacara de sua casa, deu um tiro. Ella assustou-se e levantando-se, viu que Chico havia atirado contra um bode, que vasara a cerca.

O pobre animal, adeantou Laura, não ficou ferido.

Todas as diligencias que estão se effectuando agora, como se sabe, são sómente para preencher formalidades do inquerito. Não resta a menor duvida mais sobre a autoria desse crime barbaro, de que, tombou como victima o marchante Vigorito. O assassino, dizem todas as provas, foi "João Agi", auxiliado por Chico Valladão, seu cumplice principal.

Uma vez satisfeitas taes formalidades, o inquerito, que está aberto na delegacia do 27º districto de policia será encerrado e os autos mandados ao juiz competente, para sentença contra os matadores.

A morte do Dr. Raja Gabaglia

O Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, que havia nascido em 1862, no Ceará, matriculando-se, em 1885, na Escola Polytechnica, onde se bacharelou em sciencias physicas e mathematicas, falleceu, hontem, e foi enterrado hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

O professor Gabaglia era um ornamento do magisterio brasileiro, pela sua vastissima erudição, em varios ramos scientificos e, tendo sido o representante do Brasil no 5º Congresso Internacional do Ensino. Mathematico, era, hoje, o unico membro sul-americano da Commissão Internacional daquelle mesmo ensino. O Collegio Pedro II, que dirigiu em 1913 e 1914 e representára no Conselho Superior do Ensino, deve-lhe relevantes serviços, taes como a fundação da Associação de Auxilios Mutuos dos seus empregados e a redacção brilhante do seu "Annuario". Traductor e adaptador de diversas obras didacticas, o professor Gabaglia deixou-nos valiosos manuscriptos originaes, incompletos e varios volumes impressos, taes como o "Papyrus Rind", o mais antigo documento mathematico conhecido, Systemas de numeração, Lições de navegação interior, (1º vol.), Memoria historica do Collegio Pedro II; tinha no prélo um estudo sobre "A evolução do calculo infinitesimal da antiguidade á renascença".

A directoria da Escola Polytechnica, ao ter conhecimento da morte do professor cathedratico Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, mandou, em signal de pezar, cerrar as portas do edificio e hastear, em funeral, a bandeira da escola. Pelo Sr. Dr. Agostinho dos Reis, director interino, foram nomeadas tres commissões para representar a escola no enterro, a saber: de lentes, do corpo de alumnos e do corpo administrativo. Ainda o Sr. Dr. Agostinho dos Reis mandou confeccionar na Casa Rosenvald uma corôa, para ser collocada sobre o esquife, em nome da Congregação da Escola Polytechnica. Finalmente, a sessão da Congregação, que estava marcada para amanhã, ficou transferida para sabbado, á 1 hora da tarde.

O Conselho Superior do Ensino, em signal de pezar, encerrou o seu expediente, mandando uma rica palma de flores naturaes e fez-se representar no enterro pelo seu presidente, Dr. Ortiz Monteiro, e pelo secretario, Dr. Paranhos da Silva.

O Collegio Pedro II tambem mandou depositar uma corôa de flores naturaes e fez-se representar nos funeraes pelo seu director, secretario, thesoureiro e uma commissão de lentes, assim como a Caixa Beneficente dos empregados do referido Collegio, mandou depositar no tumulo do Dr. Raja Gabaglia uma grande corôa.

AGRADECIMENTO

Alfredo Tavares Ferreira, José Tavares Ferreira, Augusto d'Almeida Carvalho, Agostinho Rodrigues e suas familias, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu sentimento pelo passamento de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARIA RODRIGUES DOS REIS, quer por cartas, telegrammas, quer comparecendo á missa, o fazem por este meio, a todos hypothecando a sua gratidão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 550 rezes, 102 porcos, 26 carneiros e 39 vitellos.

Foram rejeitados 4 rezes, 6 porcos e 1 carneiros.

Foram vendidas 33 3|4 1|8 rezes.

Stock: Durisch e C., 30; C. E. de Mello, 90; Lima e Filhos, 110; Oliveira Irmãos, 150; J. P. de Aguiar, 100; A. Mendes e C., 60; F. S. Portinho, 70; J. P. de Abreu, 55. Total, 665 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 512 1|8 rezes, 96 porcos, 23 carneiros e 39 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$000; porcos, a 1$500; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de 1$100 a 1$300.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Manoel Gonçalves Bastos, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; D. Liberalina Ramos Aronca (Santinha), ás 9, na matriz de Santa Luzia; D. Maria Ancela da Silva Bernardes, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Ignez Candida de Almeida Nogueira, ás 9, na mesma; tenente-coronel Clementino Fernandes Guimarães, ás 10 1|2, na mesma; D. Isaura Werneck Machado Franco, ás 8, na mesma; Dr. Alberto Grass, ás 9 1|2, na mesma; D. Isabel Maria de Oliveira, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Anna Augusta de Araujo, ás 9, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Eugenio Villa Lobos, ás 10, na egreja do Carmo; Armando da Fontoura Lima, ás 8 1|2, na mesma; e, ás 9, na da Candelaria; D. Maria Agostinha Fernandes Pinheiro ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Alexandre Simplicio de Siqueira, ás 9 1|2, na de Sant'Anna; D. Hercilia de Moraes Lynch, ás 9, na Candelaria; Dr. Antonio Leite, ás 9, na matriz da Gavea; José Antonio Pereira de Abreu, ás 8 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Eugenia de Oliveira, ás 8 1|2, na Cathedral de Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Misael da Silva Torres, rua Dr. Ferreira de Araujo 32; Arnaldo Fernando da Silva Gomes, rua Uruguay 105; Orminda da Costa, rua Pedra de Sal 22; Helena da Conceição, filha de Antonio Ribeiro da Silva, travessa Patrocinio 82; Leontina Triboulet, rua General Gurjão 157; Diogo Estêves Forte, idem; Maria, filha de Augusto Bibl, rua Bella de S. João 339; Francisco, filho de Amancio Rodrigues, rua Sorocaba 178; José, filho de Sabino dos Santos, rua S. Christovão 357; Claudionor, filho de Mario Motta, rua Barão de Mesquita 190; Domingos Coutinho James, rua S. Francisco Xavier 165; Elvira Felippe de Oliveira, rua Z. n. 32; Daniel, filho de José do Rego Raposo, rua Ricardo Machado 36; Herminio Martins Fontes, rua dos Andradas 163; Rina, filha de Ernesto Ferreira, Estrada Real de Santa Cruz s|n.; Celestina Maria da Conceição, Alto da Boa Vista s|n.; Maria, filha de José Taveira Mesquita, rua General Argollo 1; Wilson, filho de Ricardo Damião Pinheiro de Vasconcellos, rua Marquez de Sapucahy 315.

—No cemiterio de S. João Baptista: Norberto, filho de Olivia Maria da Conceição, rua Barroso 214; Eugenio de Barros Raja Gabaglia, rua Machado de Assis 21; Octacilio Oliva Soares de Andréa, rua Elias da Silva 87; Isabel Vaz, Hospital Nacional de Alienados; Adelaide Rocha, rua do Riachuelo 169; Augusta Pereira, rua Bento Lisboa n. 23; Hudson, filho de Pedro de Alcantara do Nascimento, rua do Catteto 42; José da Silva, travessa João Affonso 60.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Francisca de Souza, e Elza, filha de José de Oliveira, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1|2 e ás 9 horas da manhã, das ruas Barão de S. Felix 180 e Dr. Luiz Augusto Pinto 17.

Vem cá, meu bem, confessa...

E o homem foi furtado

— Você me conhece?

— Vem cá, meu bem, confessa...

E o maritimo Manoel da Silva, intrigado, a sorrir, approximou-se. Os mascaras, que eram tres, acercaram-se delle, continuando o trote, aos abraços e beliscões. O Manoel da Silva ria-se muito com aquella pandega, experimentando a sensação de um trote... Isto passou-se na segunda-feira do carnaval deste anno.

Quando os mascaras foram embora, desapparecendo numa curva da rua da Saude, o maritimo deu por falta de uma corrente de ouro, relogio e uma medalha cravejada de brilhantes. Havia sido roubado. Os tres mascarados eram refinadissimos ladrões.

Desesperado da vida, Manoel da Silva procurou a policia do 11º districto, relatando todo o facto e pedindo providencias. Foram iniciadas logo as investigações precisas.

Hoje pela manhã o commissario Camara, daquella delegacia, conseguiu descobrir o paradeiro das joias roubadas, menos o relogio. Os ladrões haviam vendido a medalha no armarinho da firma Arnelli & C., á rua Santo Christo n. 253 e a corrente numa officina de ourives da rua da Constituição n. 84, tudo por uns cem mil réis. A policia apprehendeu as joias.

O commissario Camara procura agora descobrir os ladrões, parecendo que um delles é o conhecido na Saude pelo vulgo de "Piloto Gambôa", e que ainda hoje deverá ser preso.

Quanto ao relogio a policia não conseguiu saber ainda o seu paradeiro.

Amanhã, NO PATHE'
QUINTA-FEIRA, 27 de março de 1919
O espectaculo que todos DEVEM IR VER

O cancro da sociedade

(O Divorcio)

Um film sensacional da FOX-FILM, baseado no estudo da sociedade moderna, superiormente interpretado por

CHARLES CLARY e RHEA MITLHELL

A facilidade de se obter o divorcio deveria ser banida de todos os tribunaes; é um insulto á sociedade e uma ameaça ao lar; acarreta a infelicidade aos casaes e é um incentivo á immoralidade.

E' um ultrage ao homem e bem maior para a mulher.

Theodore Roosevelt.

Amanhã, PATHE' apresenta:

O mais impressionante aviso a salutar lição — Fabrica modelar — Director impeccavel — Artistas afamados.

SPORTS

Football

O TORNEIO INITIUM — Dia a dia cresce mais o enthusiasmo pelo desenrolar do torneio entre os clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana, organisado para domingo, pela Associação dos Chronistas Desportivos. Todos os clubs accederam ao convite da Associação, tendo esta recebido hontem os officios de communicação desses clubs, pedindo a respectiva inscripção. Segundo os nomes que correm, os teams assim se apresentarão:

Andarahy — Otto; Americano e Joaquim; Dr. Maria, Fructuoso e Badu'; Ariston, Ananias, Gilabert, Chiquinho e Franciquinho.

America: Lamartine; Pedrinho e Alvaro; Nebulosa, Belmiro e Miranda; Paulo, Ivo, Arlindo, Ismael e Nelson.

Carioca: Delegave; Surica e Waldemar; Meneyr, Epaminondas e Brad; Mario, Jovelino, Octavio, Henrique e Chicarino.

Fluminense: Gerdal; Vidal e Netto; Lais, Oswaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

Flamengo — Ainda não está organisado.

S. Christovão A. C.: Carnaval; Reynaldo e Moura; Castro, Braulio e Martins; Renato, Salma, Apparicio, Braz e Tracy.

Villa Isabel: Guaranys; Pinaud e Plinio; Jobel, Olivio e Nemesio; Julinho, Othon, Nelson, Cecy II e Cecy I.

OS JUIZES PARA O TORNEIO — Sexta-feira, na séde da Associação dos Chronistas Desportivos, haverá uma reunião dos sportsmen convidados para servirem de juizes nas provas do torneio.

OUTRAS NOTAS — A directoria da Associação acha-se em sessão permanente, tomando todas as providencias necessarias para que nada falte no dia do certamen.

Os premios serão entregues em sessão solemne, num dos salões do C. R. Boqueirão do Passeio, gentilmente cedido pela sua directoria. Além do presidente da A. C. D., que falará entregando os premios, um outro sportsman discursará sobre as vantagens do sport.

TRENOS

Haverá trenos amanhã, no Palmeiras, Villa Isabel, America e S. Christovão.

O CAMPEONATO PAULISTA — Já está organisada a tabella para o proximo campeonato da Associação Paulista, a ser iniciado em 20 de abril.

Sem duvida é um optimo exemplo a ser seguido pela Metropolitana.

Por que não se approvou ainda a nossa tabella? Segundo ouvimos, a commissão encarregada de organisal-a já concluiu a sua tarefa.

Motocyclismo

CAMPEONATO DE TURISMO — Realisa-se domingo proximo, chova ou faça sol, a disputa do 1º Campeonato de Turismo, organisado pelo Club Motocyclista Nacional. Como o fito do C. M. N. é pôr em evidencia a aptidão dos seus motocyclistas para o motocyclismo militar, estes estão promptos a correr com qualquer tempo, afim de provarem a affirmativa do C. M. N. sobre o valor e arrojo de que são dotados.

JOSE' JUSTO.

O Sr. Julio Barbosa regressará no "Cuyabá"

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Sr. Julio Barbosa e sua esposa partem para essa capital, a bordo do paquete "Cuyabá".

Em luta, foram presos

Os pescadores Manoel Pereira da Silva e Manoel Villa, ambos portuguezes e residentes á rua da Misericordia, ahi mesmo, hoje pela manhã, por causa de uns peixes, se empenharam em luta corporal.

Prenderam-os a policia do 5º districto, autuando-os em flagrante.

Um auto atropela uma creança

O automovel n. 832 apanhou, na manhã de hoje, na rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, defronte da casa n. 521, onde mora com seus paes, o menor Gilton, de seis annos, filho do Henrique Ernesto da Silva. O "chauffeur" fugiu no auto, e o menor, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi medicado pela Assistencia, ficando na residencia. A policia do 20º districto teve sciencia do facto e abriu inquerito.

Notas promissorias falsificadas

O inquerito na policia

Os Srs. Humberto de Carvalho & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 92, por intermedio do seu advogado Dr. Celestino Freitas, requereram á 2ª delegacia auxiliar a abertura de um inquerito, afim de ser apurada a procedencia de diversas notas promissorias, disseram, falsificadas com aquella firma.

O inquerito foi instaurado. E' accusado como falsificador Claudino Pinto Junior, ex-representante da firma queixosa.

No inquerito foram arroladas seis testemunhas, entre as quaes o tabellião interino Sr. Ananias Emiliano Pereira do Lago, o qual em seu depoimento declara possuir cancellada em seus livros uma assignatura falsificada por Claudino, seu lançador e abonador, firma essa que foi reproduzida e pelo escrivão reconhecida em notas promissorias acceitas por Breissan & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 98. Esses senhores, em occasião opportuna, declararam falso o acceite.

O inquerito prosegue.

Collegio Rezende

134 — Rua BAMBINA

Exma. Sra. D. Marieta Rezende.

Muito penhorado pelo convite que V. Ex. acaba de me dirigir para reger a cadeira de português no colégio sob a sua direcção, sou constrangido a ponderar-lhe que mo veda a lei que proibe aos catedráticos do Colégio Pedro 2º dirigirem cursos da materia que professem naquele estabelecimento.

Tanto mais me pena de que me não seja dado aceder ao seu pedido quanto pude observar, nos anos em que aquele curso me foi confiado, a proficuidade do ensino ministrado no Colégio Rezende, graças, em grande parte, á disciplina e boa ordem mantidas nas classes e no estudo e na cordialidade e estimulo que reina entre os alunos; o que as directoras conseguem com a afabilidade natural que tanto cativa a mestres como a discipulos.

Sirva-se, portanto, V. Ex. contrapesar o desagrado que, porventura, lhe cause a minha recusa com a displicencia que eu proprio experimento urgido pela lei sendo, como sou, com verdadeiro acatamento e subida estima,

De V. Ex. Colega Vdor. e Cdo. Obr.

SILVA RAMOS

Uma residencia na linha

PITANGUY (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Pede-se á directoria da Oéste de Minas a collocação de uma residencia entre Divinopolis e Paraopeba, cuja necessidade se faz sentir a cada passo.

AVIS

Société Française de Bienfaisance

Messieurs les sociétaires sont instamment priés de bien vouloir assister à l'assemblée générale le lundi 31 courant à 20 h. 1|2 au Cercle Français, pour la présentation du rapport annuel, élection du Comité et acceptation d'un legs.

Associação Brasileira de Imprensa

Assembléa Geral Ordinaria — (1ª convocação)

De accordo com o art. 30 § 4º, dos estatutos, são convidados os socios quites para a assembléa geral ordinaria, a realisar-se no proximo domingo, 30 do mez corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: Leitura do relatorio do presidente e do balanço do thesoureiro; eleição da commissão de contas.

Rio, 26 de março de 1919 — Paulo Vidal, 1º secretario.

Da Platéa

NOTICIAS

A opereta no Palace

A companhia Aida Arce representa hoje a interessante opereta "Mercado de Muchachas", de Jacoby, que desde sua primitiva representação pela troupe Esperança Iris é aqui sempre assistida com agrado. Ha ainda no espectaculo desta noite a estréa do actor Angel Martinez, que fará o papel de Harrison, ao lado de Barreta, no Conde; Aida Arce, na Lucy; Maria Fuster, na Bersy; Pibernat, no Tom; Mercedes Puerto, na Flora, e Soló, no Fritz.

Uma revista carioca pela troupe paulista

A companhia paulista do Republica representa hoje, em primeira, a revista carioca, de Rego Barros e Carlos Bittencourt, "Parcimonia & C.", que aqui foi levada com successo no Carlos Gomes. Os compadres serão feitos pelos actores Arruda, Parcimonia; Vicente Felicio, Miseria, e Prata, Desgraça. Nos demais papeis entram todos os outros elementos da companhia. "Parcimonia & C." vae á scena com uma rigorosa montagem.

Um festival no S. José

E' já no proximo dia 28 que no popular theatro S. José realisa um festival o Sr. Augusto Silva, auxiliar da empresa Paschoal Segreto. Subirá á scena a interessante fantasia "Caradura".

A estréa de hoje, no Lyrico

Estréa hoje no Lyrico o trio Romaro-Andrés, formado pela violoncellista Fernanda Romaro, soprano Maria Andrés e pianista Amalia Romaro. O programma é o que demos hontem. A audição começará ás 9 horas da noite.

Um espectaculo interessante

Está despertando enthusiasmo o festival organisado para a noite de 31 do corrente, no Recreio. Além do drama "Mestre de forjas", que subirá á scena pela ultima vez, tomarão parte no espectaculo os artistas Davina Fraga, Nathalina Serra, Alexandre de Azevedo, Ferreira de Souza, Lino Ribeiro, Mendonça Balsemão, Gomes Machado, Arruda, Barreta, Brandão Sobrinho, Alfredo Abranches, Prata, Diniz, Celeste Reis, Raul Soares, Salles Ribeiro, Edu' Carvalho, Antonio Dias, barytono Moraes, Evaristo e o "danseur" Jeolás.

A temporada do S. Pedro

Os espectaculos do S. Pedro continuam a obter um successo notavel, o que é demonstração evidente do exito com que se cobriu a iniciativa artista da empresa Paschoal Segreto. Embora, porém, esteja ainda em scena, e promettendo casas boas, a peça de Oduvaldo Vianna, "Amor de bandido", a companhia que Eduardo Vieira dirige já tem prompta a peça que lhe deve seguir, "As aventuras do capitão Corcoran", uma traducção de Azeredo Coutinho, de interessantissimo original francez.

A Festa do Prato, no Recreio

Estão em exposição, numa das vitrines da casa Barbosa Freitas & C., na avenida Rio Branco 138, os primeiros pratos pintados por Amaro Amaral, Raul Pederneiras, Arthur e João Timotheo da Costa, para a festa do prato, que se deve realisar no Recreio, em "matinée", no dia 6 de abril proximo. Aquelles artistas escolheram para pintar os retratos de Augusto Campos, Brandão (o popularissimo), Dias Braga e Apollonia Pinto. Por esta semana serão expostos os outros pratos que estão sendo pintados por Corrêa Dias, Pedro Bruno, Raymundo Cela, Paula Fonseca, Modestino Kanto, Colon, Fiuza Guimarães, Luiz Fernandes, Placido Ferreira, Angelo Amaral, Domenech e Marcio Nery.

—Entrou para o elenco do S. Pedro a actriz Nair Alves.

—Communicam-nos a estréa hoje da companhia Alvaro Diniz, no Polytheama do Meyer, e com a revista "A Bahia é boa terra".

—E' muito provavel que tenhamos por toda esta semana iniciada a organisação de tres espectaculos para os nossos theatros.

—A companhia Italia Fausta entrou a ensaiar a peça "O Correio de Lyon".

—Completa-se amanhã a 50ª representação, no S. José, a revista "Candidatroça", do mimoso Quintiliano.

—A companhia do Carlos Gomes está ensaiando, apuradamente, a peça "O processo do mascara", de Celestino Silva, e que subirá á scena depois de amanhã, em festa artistica de Brandão Sobrinho.

—Estão annunciadas as seguintes estréas no "mignon concert", do High Life Club: hoje, da cantora italiana Itala Boseletti; amanhã, da cantora italo-brasileira Dina Bianchi; sabbado, da cantora italiana, excentrica, Wanda di Leo, e segunda-feira, da cantora argentina Sarita Days.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Mercado de muchachas"; Trianon, "Os maridos da viuva"; Lyrico, concerto Romaro-Andrés; Republica, "Parcimonia & C."; S. Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "Candidatroça"; Recreio, "Os dous garotos".

Quem perdeu? Afim de serem restituidos a seus donos foram-nos entregues hoje os seguintes objectos: por um leitor da A NOITE, um embrulho contendo gaze branca, achada no largo de São Francisco; pelo Sr. Joaquim Vaz, uma carteira contendo tres photographias, achadas na rua da Carioca; e pelo menino Atalio Borelli, uma carteira de identidade achada na rua da Misericordia.

— Foi-nos entregue o recibo de uma officina de dourador e encarnador de imagens, o qual está á disposição do verdadeiro dono.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Sciencias

Sob a presidencia do Sr. prof. Dr. Juliano Moreira, realisar-se-á a primeira sessão plena, deste anno, da Sociedade Brasileira de Sciencias, na Escola Polytechnica, amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas da noite.

—Reunem-se, em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 9 horas da noite, os socios da Associação B. dos Empregados em Hoteis, para eleição de varios directores.

—Foi eleito, por unanimidade de votos, membro honorario da Academia Paulista de Medicina o Dr. Augusto Paulino, cathedratico de clinica cirurgica da nossa Faculdade de Medicina.

"D. Quixote" Nem todos tiveram a felicidade de poder ouvir a estupenda oração pronunciada no Lyrico pelo Victor Hugo brasileiro. Esta infelicidade, entretanto, não é sem remedio, porque, quem a não ouviu, poderá, comprando hoje o "D. Quixote", ler um de seus melhores trechos, o dos Sete Felizardos, illustrado pelo lapis inegualavel de Raul.

Consultorio medico

A. V. A. R. (Minas)—O seu caso exigia exame muito acurado, porque o seu estado, que é, de facto, chamado escrophulose, póde ser devido tanto á tuberculose como á syphilis dos progenitores. Como eu não posso examinal-o convenientemente, traço-lhe daqui a seguinte norma: tomará, em qualquer hypothese, uma medicação iodada, como, por exemplo, gottas de Lyodo Werneck e submetter-se-á a uma serie de injecções mercuriaes (Aluetina, Lycto-soro, etc.). Si melhorar, no fim de uma caixa, persista no tratamento; mas, si não obtiver resultados positivos, tenha a bondade de escrever-me de novo para que eu lhe indique então o tratamento a seguir.

E. U. (Barbacena)—Não ha duvida de que o doutor está com certo disturbio no seu systema nervoso. Tratal-o-á por meio de repouso tanto intellectual como physico, privando-se de excessos ou excitantes (alcool, café, etc.), assim como por meio de duchas escossezas e de injecções taes como o Neuro-Sorol Silva Araujo ou o Soro-neurosthenico Werneck. Mas sendo o doutor um dos desequilibrios do systema nervoso são quasi sempre o resultado de tres factores: um terreno nervoso predisposto, uma causa occasional (trabalho intellectual intenso, por exemplo) e, cousa importante, uma infecção ou uma intoxicação chronicas. Ora, nas suas condições os dous primeiros factores são muito evidentes, e quanto ao terceiro, a sua historia refere uma molestia do sangue ha seis annos. Sabendo-se que a avaria tem uma affinidade enorme para o systema nervoso, ter-se-á com certeza a sua cura pelo tratamento mercurial associado ao que eu lhe indiquei.

S. A. M. (Rio)—Si já usou todos os meios indicados, é necessario então submetter-se a uma intervenção cirurgica. O meu amigo deve, porém, em qualquer hypothese, mandar chamar medico, porque o seu caso não é tão simples que possa ser tratado sem assistencia medica. Seu medico poderá curar-se, o que, espero, se dará breve.

T. E. N. E. N. T. E. (Rio)—Acho que não deve tardar em ir de novo para fóra, apezar do seu melhor estado geral. O resultado positivo do exame está a exigir isso. Deve experimentar tambem o uso de um tonico (Palatol Parke Davis, por exemplo).

B. I. B. I. F. L. I. O. (S. Francisco Xavier—Minas)—O effeito que está tomando só lhe poderá ser prejudicial. Abandone-o immediatamente, substituindo-o por injecção de stheno-soro de Silva Araujo. Demais, alimente-se bem e evite excessos de qualquer natureza. Com estes meios e com o clima bom em que está, ficará sem duvida curado.

C. R. A. V. O.—Si o amigo pudesse passar algum tempo na roça tiraria excellente resultado. Si não, procure morar aqui em Jacarepaguá ou na Boca do Matto, segundo os conselhos, e tomando o remedio que indico acima a Bibiflio.

M. S. M. (Rio)—Deve descansar um mez e recomeçar logo o tratamento.

A. L. L. E. N.—Póde fazer injecções de Soro-nevrosthenico Werneck, tomando ao mesmo tempo Bi-urol Silva Araujo. Mas, si o amigo não tiver um certo regimen, privando-se de alcool, excitantes, excessos de mesa ou outros, os remedios indicados pouco resultado darão.

S. C. H. O. L. A. R. (Minas)—Deve tratar-se quanto antes; si não, corre o risco de ficar com a perna immobilisada.

L. A. M. A. R. T. I. N. E. (Ubá—Minas)—Acredito que a prisão de ventre de que melhorou e a dyspepsia, assim como os outros males de que se queixa, não são sinão episodios de um estado abdominal como lithiase biliar, etc. Assim, a minha prezada consulente deve fazer-se examinar, para ser tratada convenientemente.

G. U. N. O.—Sem duvida; deve continuar o tratamento antigo.

A. F. F. L. I. C. T. O. (Rio)—1º, queira ler o que eu disse hontem a A.X.I.Z.. Demais, deve tomar injecções de Stheno-soro de Silva Araujo; 2º, é facto commum.

Z. I. G. O.—Lave a cabeça com vinagre quente e applique a seguinte loção: sublimado, 10 centigrs.; essencia de terebenthina, 13 grs.; glycerina, 17 grs.; alcool camphorado, 70 grs.

F. A. A.—O seu estado geral, minha senhora, pode muito bem explicar esse phenomeno. Indico-lhe, por isso, injecções de Arrheno-ferrol de Granado, o que lhe não impede continuar a tomar o medicamento que está usando.

D. F. M. (S. Christovão), N. M., (Rio), J. S. N. (Parahyba do Sul)—São casos cujo tratamento depende de exame medico.

S. E. M. E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. (Diamantina) — E' preciso um regimen, minha senhora. Abstenha-se de pimenta, bebidas espirituosas, comidas muito temperadas, e coma pouca carne. Demais, deve tomar gottas de Lyodo Werneck (vinte a trinta gottas num pouco de agua ás refeições).

C. F. L. U. T. A. (Rio)—Só lhe posso recommendar que se dirija a um medico de molestias nervosas e lhe descreva minuciosamente a sua molestia, sem occultar-lhe absolutamente nada.

DR. AGAPITO DE LIMA

Casa

Precisa-se alugar uma casa na rua Senador Dantas ou qualquer outra proxima á cidade. Cartas a J. C., no escriptorio desta folha.

A' Praça

Omar Castro e Vasco Navarro, socios componentes da firma Omar Castro & C., participam a esta praça e ás demais com que têm transacções que nesta data desligou-se da firma o socio Vasco Navarro, pago e satisfeito de seus haveres, inclusive lucros, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Omar Castro

Oliveira —21-3-1919

Sem sellos de 100 réis

ALEGRE (E. Santo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Como a agencia do Correio, aqui, não tem mais sellos de $100, os interessados são obrigados a franquear cada carta com $200, isto ha mais de vinte dias, sem que haja providencias.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. prof. Miguel Couto, Mme. Dr. Camillo Soares.

— Fazem annos hoje: os Srs. commendador Emilio Nielsen, Ariosto Washington Berna, José Carlos Pereira, Jayme Meirelles Costa, Mme. major José Borges Pires, a menina Elisa, filha do Sr. Jeronymo Molinari, a menina Maria Augusta, filha do nosso companheiro Carlos Vianna.

— Faz annos hoje a galante Maria Augusta, filhinha do nosso estimado companheiro de trabalho Oliveira Vianna.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Maria Candida Siqueira, filha do Sr. Antonio L. Simões, o Sr. Zaico Meirelles Costa, filho do Sr. Luiz Meirelles Costa.

— Realisou-se, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Giselia Pacheco, filha do fallecido commendador Gaspar Pacheco, com o Sr. Gumercindo Ramalho. O acto civil realisou-se á 1 hora da tarde, na residencia da progenitora da noiva, e o religioso, ás 2 horas, na matriz da Gloria. Os noivos seguiram hontem mesmo para Petropolis.

NASCIMENTOS

Na Maternidade da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto acaba de nascer o primogenito do casal Severino da Motta Pereira, que será baptisado com o nome de Odilon.

VIAJANTES

Partirá breve para a Europa o esculptor Antonio Pitanga, filho do saudoso desembargador Pitanga.

— Está nesta capital o Sr. Miguel Cavalheiro, negociante em Guaratinguetá.

MATINÉE LITERARIO-MUSICAL

Não tendo, por motivo anteriormente publicado, sido levada a effeito em 22 de fevereiro a matinée literario-musical em beneficio das Escolas Parochiaes de Santa Theresa, a commissão organisadora resolveu fixar o dia 5 de abril vindouro (sabbado), ás 4 horas da tarde, para a realisação desse festival no salão do "Jornal do Commercio". O fim destinado ao producto da festa, que será executado por artistas apreciados no meio social, desperta naturalmente sympathia e interesse que irão coroar de exito o beneficente desejo da commissão.

Centro Beneficente Bernardino Machado

Largo do Rosario 34

São convidados os Srs. associados e suas Exmas. familias a assistirem á sessão commemorativas do anniversario do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, venerando patrono deste Centro, que terá logar no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

Rio, 26 de março de 1919. — O 1º secretario Jayme Serpa.

"Caras y Caretas" Recebemos do Sr. Braz Lauria, agente de publicações mundiaes, os numeros 1.066 e 1.067 de março corrente, deste primoroso e magnifico "magazine" buenairense. Mantém a costumada selecção dos assumptos e apresenta-se profusamente illustrado.

O porto, pela manhã

Entraram: o paquete francez "Ouessant", da ilha Grande, procedente do Havre e Dakar, com varios generos e 42 passageiros, e o transatlantico francez "Liger", de Bordeaux e Pernambuco, com varios generos e 34 passageiros para este porto.

Tiro de Guerra 245

Communicam-nos:

"Tendo terminado os exames da presente época, e já tendo sido iniciados os exercicios para os exames das escolas de soldados, cabos e sargentos, de junho p. f., aviso aos interessados que devem comparecer á séde do Tiro, á praça Mauá n. 3, afim de se inscreverem e iniciar as suas instrucções. — Telmo Antonio Borba, 2º tenente instructor".

FOLHETIM DA "A NOITE" (72)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

X

HISTORIA DE RAPHAEL

Era o seu primeiro amor, e tornou-se paixão séria: entregou-se a ella com vertiginosa embriaguez, esquecendo-se completamente de tudo mais, sem se importar com o dia de amanhã, e sem ao menos antever que o amor daquella creança havia de ser por força um sentimento frivolo e passageiro.

Com ella gastava Raphael quantias bem avultadas que, segundo elle dizia, voltariam novamente quando fosse trabalhar; além disso, ninguem lhe pedia contas, nem tão pouco elle as daria a quem tentasse fazel-o: era só, ia para onde queria, e si gastava demais, só gastava o que era seu; não tinha paes nem irmãos, e muito menos mulher.

Viveram muito tempo a occultas, mas sempre muito felizes. E' provavel que Raphael desejasse prolongar aquelle dourado sonho da primeira mocidade; mas a familia de Helena teve de regressar á França a toda a pressa, e o romancesinho começado á sombra da cheirosa murta, acabou por entre lagrimas e soluços, promessas e juramentos.

Deu-se nessa occasião um facto bem esquisito: ella pareceu acceitar sem pena a triste separação, e disse: — Adeus, Raphael — como diria: — Até logo!

Bem ao contrario, o mancebo ficou tão triste e abatido, que durante muito tempo se deixou ficar no cáes, sem coragem de voltar á sua vida anterior; dir-se-ia que o máo genio não queria largar a presa, que resolvera arrastar até ao crime e ás galés!

Só lhe acudia uma idéa: Helena ia para Paris, porque não ir atrás della?

O infeliz nem por sombras suspeitava que seguindo essa mulher cavava a sua ruina!

Mal poz os pés em Paris, começou logo a comprehender que a mulher por elle amada no Guadalupe já lhe não pertencia inteiramente. Apezar de ter um filho, arrojou-se á vida dos prazeres mais ruinosos, deu-se ás fantasias da moda sem olhar ao que gastava, e em pouco tempo Raphael não só tinha espalhado nesse terreno infecundo o que lhe restava da sua antiga riqueza, mas até perdera os proprios sentimentos de honradez e lealdade!

Continuava sempre caminhando para a frente, sem ver o abysmo que se abria deante delle a poucos passos de distancia!

Falava-se nesse tempo em Paris de um homem singular que atirava o dinheiro ás mãos cheias pela janella fóra, que vivia como um principe, passeando em carros de grande luxo e olhando atrevidamente para as mulheres, que sorriam ao ver aquelle apparato.

Era elegante deveras, um estrangeiro talvez. Apezar de que em Paris ninguem causa sensação, aquelle apparecimento deu logar a commentarios. Helena tambem o viu, ficando sobresaltada: o perdulario parecia-se extraordinariamente com Raphael e comtudo não havia parentesco entre um e outro!

Cousas talvez do acaso...

Raphael reparou nas maneiras attenciosas com que Helena encarava o mysterioso nababo, e foi essa circumstancia que abreviou o seu crime.

Quiz rivalisar com elle no luxo e na extravagancia; teve que lançar mão de recursos vergonhosos, e um dia, dia fatal, despenhou-se no abysmo, sem lhe poder escapar.

No bairro de S. Germano vivia então um tal conde de Borsenne, velho e avarento, que segundo era voz constante, tinha em casa grandes riquezas occultas.

O velho era muito amigo da familia de Helena, e diziam os criados que a moça andaria bem si se casasse com elle; Raphael já o tinha ido visitar algumas vezes, e conhecia bem a casa...

O unico criado do fidalgo era mais velho do que elle, e quando a noite descia só pensava em repousar.

O diabo inspirou um crime a Raphael; estava completamente arruinado; tinha dividas enormes e os credores não se calavam; em quinze dias, o maximo, toda Paris saberia que elle estava na penuria!

E Helena? Como encararia ella a sua triste situação?

Raphael sabia bem que ella acharia um pretexto para cortar relações, afim de poder melhor conquistar o seu rival.

O mancebo empallideceu ao lembrar-se das vergonhas que teria de passar si hesitasse mais uns dias; ouvira dizer que o conde preparava as suas malas para em breve ir viajar.

Nós agora não justificamos nem desculpamos o crime: contamos como se deu e não augmentamos nada.

Raphael ainda hesitou.

Quanto mais se approximava o fatal praso, mais crescia nelle o mão estar, mais o amedrontava o futuro.

Uma noite, saiu de casa disfarçado em operario, levando uma pequena sacca com alguma ferramenta.

Dirigiu-se para o bairro de S. Germano, puxando o bonnet para os olhos quando via um conhecido.

(Continua)

A' PRAÇA

Communicamos á praça que, por distracto registrado sob o n. 78.695 na M. M. Junta Commercial, de commum accôrdo dissolvemos a sociedade mercantil que nesta praça girava sob a razão social de Marti, Pacheco & C., retirando-se da extincta firma, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, os ex-socios Antonio Leite Pacheco e Miguel Marti Lacueva, ficando o activo e passivo da referida firma a cargo da successora MARTI PACHECO & C.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1919.—Gabriel Perez Marti Pacheco—Miguel Marti Lacueva —Antonio Leite Pacheco.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados têm a satisfação de communicar á praça que, por contrato registrado sob o n. 78.696 na M. M. Junta Commercial constituiram uma sociedade commercial em successão á firma Marti, Pacheco & C., mantendo o mesmo fim de exploração e permanecendo na mesma séde, á rua Primeiro de Março n. 106:

Da nova firma MARTI PACHECO & C. são socios solidarios Gabriel Perez Marti Pacheco e Albano Joaquim de Oliveira, sendo seus interessados Antonio Gonzalez Gomez e Alexandre Quintino Soares.

Esta nova firma espera merecer a distincção que sua antecessora recebeu do publico e do commercio.

Rio, 21 de março de 1919. —Marti Pacheco & C.

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1919
(Incluidas as agencias)

ACTIVO		
Accionistas	Frs. 7.500.000,00	4.417:500$000
Premio de reembolso das obrigações	Frs. 3.267.740,00	1.932:203$873
Titulos do fundo de reserva		1.359:106$015
Immoveis		309:789$768
Titulos e valores pertencentes ao banco		18:918$700
Titulos descontados e contas correntes garantidas		15.671:856$291
Acções em caução		51:537$503
Valores em caução		11.322:946$000
Titulos e valores depositados		2.364:735$500
Emprestimos hypothecarios		3.737:812$720
Valores hypothecados		27.316:003$000
Effeitos a receber por conta de terceiros		1.905:871$016
Caixa e correspondentes no Brasil e no estrangeiro		6.749:809$581
Contas de ordem e diversas		3.196:379$825
		76.466:694$694

PASSIVO		
Capital — Acções	Frs. 10.000.000,00	5.890:000$000
Capital — Obrigações	Frs. 19.222.000,00	11.365:905$167
Fundo de amortisação das acções		145:367$200
Fundo de amortisação das obrigações		1.166:497$950
Lucros suspensos		113:226$619
Contas correntes e letras a praso		13.658:152$119
Caução de directoria		51:537$500
Garantias diversas		34.698:919$900
Credores por titulos e valores em deposito		2.364:735$500
Titulos para cobrança		1.905:871$016
Correspondencia do Brasil		1.716:242$775
Contas de ordem e diversas		3.390:208$948
		76.466:694$694

Gautherin, gerente. — Estevão Pinto, presidente.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE
Companhia de operetas AIDA ARCE
A's 8 3/4
MERCADO DE MUCHACHAS
Primeira representação

LYRICO
A's 9 horas—1º concerto
ROMARO-ANDRE'S

REPUBLICA
Companhia Regional ARRUDA
A's 7 3/4 — SESSÕES — A's 9 3/4
PARCIMONIA & C.
Primeiras representações

AMANHÃ
PALACE—MERCADO DE MUCHACHAS.
REPUBLICA — PARCIMONIA & C.
LYRICO—Sabbado—2º concerto — ROMARO-ANDRE'S.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE—Quarta-feira — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA
Tres actos de alegria
OS MARIDOS DA VIUVA
Original de E. GRENET-DANCOURT, traducção de Lucio Fires
«Mise-en-scène» do artista BRANDAO (o popularissimo).

Todas as noites — OS MARIDOS DA VIUVA.

Amanhã — «Matinée» ás 4 horas — OS MARIDOS DA VIUVA.

A seguir:
UMA VIAGEM A' TURQUIA

Theatros da Empresa **Paschoal Segreto**

S. JOSE'
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
A revista de successo
CANDIDATROÇA

S. PEDRO
Exito brilhante da opereta-fantasia
AMOR DE BANDIDO

CINEMA OLYMPIA — EXCURSÃO A'S GARGANTAS DO SOLO—MADEMOISELLE MONTE CHRISTO

MAISON MODERNE—EXCURSÃO A'S GARGANTAS DO SOLO—MADEMOISELLE MONTE CHRISTO.